



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR FREITAS NOBRE - (1934 * 1990)
ANO XXVIII - Nº 325 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - ABRIL DE 2001 - Av. Pedro Severino Jr., 325

Projeto Genoma
Levantando
o véu...
(pág. 4)

O FANTASMA FOTOGRAFADO

Fernando Os

O episódio que vou contar é totalmente verdadeiro, comprovado e fotografado. O mundo tem muito mais São Tomé do que Apóstolo Paulo. Por isso me disponho a contar um caso de que participei e ilustro com a foto ao lado que não tem truques nem efeitos fotográficos. Simplesmente é o registro honesto do que aconteceu. Em meados de 1998, veio ao Lar Irmã Esther o jovem Antônio (nome fictício, mas que aparece na foto de cabelo moreno e que nos autorizou a mostrar tal fotografia, para ilustrar o caso). Vinha trazido por uma parente com a finalidade de tratamento espiritual para alcoolismo. Ele tirou uma orientação espiritual e lhe foram indicadas três sessões de atendimento com vistas à desobsessão. Quando atendi o rapaz, informei-lhe que estava assediado por um espírito obsessor que queria prejudicá-lo. Ele ouviu o que lhe foi dito, tanto quanto pude observar, não deu



O rapaz à frente é um espírito desencarnado (observar a vassoura que transfixa o seu peito)

importância ao aviso. Ele simplesmente não acreditava em espíritos. Viera porque passara a gostar de beber, mas sentia que aquilo estava prejudicando sua vida. Não aceitava frequentar um grupo de "Alcoólicos Anônimos". Ele compareceu

a duas sessões e desapareceu até o dia em que, acompanhado da pessoa aparentada, voltou muito preocupado com o que havia acontecido. Vinha trazendo a foto em cores que ilustra este artigo.

(conclui à pág. 7)

PEQUENO GÊNIO DA POESIA

Deu no *The New York Times*: Sahara Sunday Spain, filha de uma fotógrafa e de um ex-Pantera Negra, é a "resposta aos sonhos multiculturais da indústria editorial" com seus poemas simples e ilustrados à mão pela própria autora. Detalhe: ela só tem 9 anos. Seu único livro - *If There Would Be no Light - Poems from My Heart* - foi publicado pela editora HarperCollins, que pagou uma soma considerável pelo direito autoral. Segundo o Observer britânico, a autora é "preococemente brilhante".

Sua mãe, Elizabeth Sunday, fotógrafa de renome internacional, disse, em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, que a filha "começou escrevendo e ilustrando livros com poemas naqueles dias ociosos, para dar de presente a amigos".

E ressaltou: "Isto começou já no jardim da infância".

Elizabeth não crente na tese moderna de que "tudo é permitido" na educação infantil. "Eu acredito em expor as crianças a outra cultura, à arte, música erudita, literatura e acredito em fazer as coisas juntas. Coisas simples, como cozinhar, dialogar". Elizabeth diz que não entendeu a ideia do redator do *The New York Times* sobre Sahara representar a concretização de "sonhos multiculturais" da indústria editorial. Ela diz que cria Sahara com a ideia de embalar uma "cidadã do mundo", que esteja apta a viver numa sociedade global. (pág. 3)



Sahara Sunday Spain

DEPRESSÃO UMA DOENÇA DO ORGULHO

Miriam Portela

A Medicina Moderna começa a ver o homem como o resultado da integração entre corpo, mente e espírito. E as doenças que o atingem já podem ser tratadas com medicamentos, com psicoterapias e tratamentos espirituais.

O modelo de diagnóstico moderno incorporado pela Organização Mundial de Saúde já reconhece a existência de causas não apenas orgânicas, mas até espirituais.

O Ministério da Saúde Americano tem programas oficiais de estudo da espiritualidade, em que estudam o passe, a mediunidade, a prece. Cerca de 50 das melhores faculdades nos Estados Unidos já incluem no currículo médico a matéria Medicina e Espiritualidade.

No Brasil, esta aliança entre Medicina e Espiritualidade já existe, pelo menos na área da Psiquiatria, já que os maiores hospitais psiquiátricos são espíritas.

O psiquiatra Sérgio Felipe de Oliveira, diretor do Pineal - Mind Instituto de Saúde, há muitos anos vem desenvolvendo um trabalho de Medicina Complementar, em que os pacientes, além das terapias tradicionais, são tratados espiritualmente.

Na sua opinião, a Medicina não mais resiste ao reconhecimento da espiritualidade e cita o manual *Desordens mentais da Associação Americana de Psiquiatria*, que recomenda que "o clínico deve tomar cuidado para não diagnosticar erradamente como alucinação ou psicose,

casos de pessoas de determinadas culturas religiosas que dizem ver ou ouvir espíritos de pessoas mortas porque isso pode não ser uma alucinação ou psicose."

Uma experiência envolvendo seu filho o aproximou definitivamente do Espiritismo.

"Meu filho tinha três anos e teve uma pneumonia muito grave. Estava há quase dois meses com 40 graus de febre e era pele e osso. Ele teve uma descamação da mucosa interna da boca e sangrava. Chorava de dor e chorávamos nós. Eu fiquei desesperado. Numa tarde, fui ao Grupo Espírita Cairbar Schutel, por isso sou grato a este centro até hoje. Chegando lá, as pessoas se reuniram e houve uma manifestação espiritual. Parecia um médico, o espírito que falava e que lhe deu uns passes. Em três dias o meu filho voltou a se alimentar e sobreviveu. Eu fiquei tão impressionado com aquilo que perguntei ao espírito se não podíamos fazer isto com outras pessoas. E esse protocolo de pesquisa que desenvolvemos é derivado disso. Começamos no Grupo Espírita Cairbar Schutel esse serviço. Depois, quando passou a exigir o acompanhamento médico, nós alugamos uma casa, para atender os pacientes. E, finalmente, quando sentimos a necessidade de mais recursos estruturais e aparelhagens, nós trouxemos para o Instituto Pineal - Mind."

(conclui à página 3)

Ainda nesta edição:

Quando se estreita o caminho

Richard Simonetti

Houve uma criança que viveu esse drama: era cega, surda e muda! Não obstante, transformou-se em marcante exemplo de que é possível vencer a adversidade. Nossa heroína é Hellen Keller (1880-1968), escritora e conferencista americana. (pág. 7)

Deficiências e deformidades no lar

Suey Abujadi

Um caso de doença congênita acarreta grandes dificuldades dentro do lar. É a mãe quem leva o filho para frequentes avaliações médicas, nas diversas especialidades, sessões de fisioterapia, faz vigílias extensas. Nessa entrega diturna, só o amor sustenta os corações que sofrem. (pág. 6)

E A LUZ PAROU!....

Disse Deus: Faça-se a Luz; e a Luz se fez!...
Completo o homem: Que a Luz seja parada; e ela parou!...

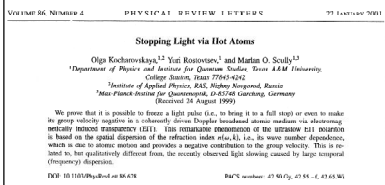
Normando Celso Fernandes

Na edição de 22 de janeiro de 2001, a revista *The Physical Review Letters*, talvez uma das mais conceituadas de Física do planeta, publicou, à página 628, um artigo, assinado por Olga Kocharovskaya, Yuri Rostovtsev e Marlon O. Scully, intitulado "Parando a Luz com átomos quentes".

Os três autores da Universidade de Harvard propõem um modelo teórico para explicar um fato já notório: a luz pode e foi parada em diversos experimentos. Uma outra equipe, igualmente importante, do Harvard Smithsonian Center for Astrophysics, liderada por M D Lukin e R L Walsworth, trabalhando concomitantemente, conseguiu parar e reativar a luz, com o uso de processos mais ou menos

idênticos.

Este feito extraordinário vem confirmar as revelações do espírito André Luiz, em vários livros de sua coletânea, acerca de algumas propriedades e aplicações da Luz. Como o assunto também interessa à Medicina, uma vez que terá enorme influência em futuras tecnologias, publicamos o artigo do professor-doutor Normando Celso Fernandes (USP), à pág. 4, no suplemento *Medicina e Espiritismo*.



Stopping Light via Hot Atoms

Olga Kocharovskaya,^{1,2} Yuri Rostovtsev,¹ and Marlon O. Scully^{1,3}
¹Department of Physics and Institute for Quantum Studies, Iowa State University, Ames, Iowa 50011-3160
²College Station, Texas 77701-0402
³Institute of Applied Physics, BAS, Moscow, Russia
⁴Max-Planck-Institut für Quantenoptik, D-85748 Garching, Germany
Received 28 August 1999

We prove that it is possible to freeze a light pulse (i.e., to bring it to a full stop) or even to make the group velocity negative in a coherently driven double-lambda atomic medium via electromagnetically induced transparency (EIT). This remarkable phenomenon is the analogue of EIT dispersion in a medium with a spatial dispersion of the refractive index (i.e., EIT for wave number dependent), whereas in our case no atomic motion and provides a negative contribution to the group velocity. This is realized in an experimentally different form, the recently observed light slowing caused by large temporal (frequency) dispersion.

DOI: 10.1103/PhysRevLett.86.628



MEDNESP 2001
De 14 a 16 de junho de 2001
Anhembi - São Paulo - SP
Tema: A Contribuição de André Luiz
ao Paradigma Médico-Espírita

Mesa Redonda Bioética e Espiritismo

- Aspectos Polêmicos do Aborto, da Eutanásia e dos Transplantes
- ABORTO: Concepção
- Malformações Fetais: A Questão dos Anencefálicos
- A Tutela do Embrião (Estatuto do Biotério)
- INDEPENDÊNCIA DA MULHER: Aspectos Médicos, Jurídicos e Éticos
- EUTANÁSIA: Responsabilidades e Consequências
- TRANSPLANTE: Morte Encefálica e Descamação; A retirada dos órgãos sem o consentimento do doador; A Doação presumida. Os registros biológicos e perispirituais da dor na retirada dos órgãos; A Incompatibilidade Reperispirítica.
- Com a participação de prof. Dr. Daniel Munhoz, Elzio Ferreira de Souza, Zalmirio Zimmermann (Abrame), Leônidas Furlan, Gilson Luis Roberto, Sérgio Felipe de Oliveira, Marlene Nobre, etc.

Seminários

- Núcleo da Base e Psicopatologia - Uma Revelação de André Luiz à Neuropsiquiatria, Sérgio Felipe de Oliveira.
- "No Mundo Maior", Uma Abordagem Médico-Espírita - Roberto Lúcio V. de Souza, Jaider Rodrigues de Paulo
- "Ação e Reação", Uma Nova Concepção de Justiça Ana Catarina Tavares Loureiro, Taciana Cristina Freitas de Lima, José Roberto P. Santos
- "Evolução Em Dois Mundos", Estudo de alguns Tópicos: Os Caminhos do Ser através da Evolução, Biologia Molecular e Espiritismo, O Princípio Inteligente nas Plantas, Fisiologia Transdimensional, Morfogênese e Espiritismo, Marlene Nobre, Oswaldo Elv Moreira, José Nilson Figueira, Décio Zanelli Jr., Fernando Augusto Garcia Guimarães
- *Liberte-se pelo Perdão*, Alberto Almeida
- Além de muitas palestras.

Temas Livres

Oradores

- Nébor O. Fagure, Jorge Andréa, André Luiz Peixinho Júpiter Viloz Silveira, Cláudio Stroessner, Kátia Maranhão, Américo Domingos Nunes Filho, Fernando A. D. Lins, Márcia M. Almeida Carvalho, Jorge C. Dehar, Ricardo Di Bernardi, Carlos Roberto de Souza Oliveira, etc.

Inscrições

Até 10/4 R\$ 60,00
De 11/4 a 31/5 .. R\$ 70,00
De 01/6 a 14/6 .. R\$ 90,00

Desc. 50% (estud. universitários)
Associação
Médico-Espírita do Brasil
Tel.: (11) 5585-1703

www.amebrasil.org.br - email: mednesp2001@amebrasil.org.br

Mensajero Espiritual integra comunidade

Francisco de Assis (Cefefas), uma associação dedicada ao estudo da Doutrina Espírita e criado em 1992, como o primeiro do gênero no Peru, lançou seu boletim informativo, El Mensajero Espiritual, tem por propósito difundir o conhecimento da ciência do espírito e contribuir para que o ser humano encontre respostas, às suas indagações de caráter espiritual, que o ajudem em seu desenvolvimento integral: espírito e matéria.

O boletim, de 15 páginas, traz artigos, notícias nacionais e da comunidade espírita mundial, notas com curiosidades, livros recomendados e lançamentos, entre outros. O Centro de Fraternidade Espírita Francisco de Assis (Cefefas), que tem como presidente Edgardo Carbalj Buitos, fica na avenida José Pardo 603, local 21, Mezanie Miniflores, Lima - Peru. E-mails podem ser enviados para edgardor@yahoo.com

Espiritismo via Satélite está na Internet

O programa Espiritismo via Satélite está sendo transmitido também pela internet, com som e imagem, através do site www.redevisao.net. Para sintonizar de qualquer lugar do mundo, basta utilizar o Windows Média Player. Uma grande vantagem é o internauta poder participar enviando sua pergunta por e-mail para o perguntas@redevisao.net. Os programas anteriores também estão disponíveis no site. Através da parabólica, O Espiritismo via Satélite continua a ser transmitido aos domingos, no canal 1 (o da corrida de cavalos), das 10h às 12h.

1º Congresso Internacional de Cegos Espíritas

Para comemorar os 50 anos de fundação da Sociedade Pró-Livro Espírita em Braille (SPLEB), está prevista a realização, das 13, 14 e 15 de abril de 2003, do 1º Congresso Internacional de Cegos Espíritas, que terá como tema "O Cego no Terceiro Milênio". Já foram convidados como oradores do evento os médiums Divaldo Pereira Franco, Cláudia Bonmartin (França), João Xavier de Almeida (Portugal) e Amélia Carlos Cazalma (Angola). Os dois primeiros já confirmaram presença. A SPLEB produz livros espíritas em braille e os remete, gratuitamente, para mais de duas centenas de cegos nos cadastros, inclusive alguns do exterior, além de para um apreciável número de instituições e bibliotecas públicas e particulares.

A instituição, na rua Tomaz Coelho, 51, Vila Isabel, Rio de Janeiro (RJ). Seu telefone é (021) 288-9844.



XVIII Semana de Kardec

Mais uma vez a Comunidade Espírita Casa do Caminho estará reunindo nomes do movimento espírita brasileiro, para sete dias de pesquisas e estudos da obra kardequiana. A XVIII Semana de Kardec será realizada de 23 a 29 de abril, em sua sede, em Juiz de Fora (MG), e terá como tema principal "O Espiritismo e o progresso social".

Estarão presentes no evento escritores, pesquisadores de renome internacional, médicos, jornalistas e educadores, entre eles Richard Simonetti (SP), Julio César de Sá Roriz (RJ), Miguel de Jesus (SP), César Reis (RJ), Luiz Antonio Fuchs (SP), Ney Prieto Peres (SP), Heloisa Pires (SP), Nubor Fature (SP), Irié Salomão de Campos (MG) e Luis Signatis (GO).

Como em anos anteriores, a Comunidade Espírita Casa do Caminho irá coordenar eventos simultâneos, como o Espiritismo online, a Noite da Arte Solidária, o encontro com o pensamento espírita na universidade, a feira de livros e o simpósio, em uma mobilização que tem ultrapassado as fronteiras do País para alcançar estudiosos dos quatro cantos do planeta.

A XVIII Semana de Kardec acontecerá na rua Admirante Barroso, 139, bairro Paineiras, Juiz de Fora (MG). Informações pelos telefones (032) 3215-0177 ou 3216-9616.

Use prossegue com seus seminários

III-Seminário
Será realizado no dia 28 de abril de 2001, das 13h30 às 18h30. Os temas abordados serão:

1º) **Os Minerais Cristais** – Que tipo de conhecimento os princípios inteligentes que constituem os minerais conquistaram? Em cada tipo de cristal tem uma família de princípios inteligentes?

Expositor: *Norberto Gaviolle*

2º) **A Evolução do Princípio Inteligente no Reino Mineral** – Qual a influência de altas temperaturas para a formação dos cristais? Como os princípios inteligentes que estão

nos minerais se comunicam?
Expositora: *Claudine Tcheniam Carreiro*

3º) **A origem da Vida** – Como o meio ambiente influenciou para que surgisse a vida orgânica na Terra? Quais características dos princípios que passaram do reino mineral para o vegetal?
Expositor: *Wladimir Sanches*

Inscrições: USE-SP
Rua Dr. Grubiel, 12a.433
Santana - SP
E-mail: use@sp.com.br
Site: use-sp.com.br

3º Mês Espírita da Distrital Pinheiros e Centros Espíritas da Região (de 2 a 31 de maio)

O 2º Mês, em maio de 2000, foi um sucesso, tendo a participação de 19 sociedades. Estimase, neste 3º Mês, mais de 20 Centros Espíritas, destacando-se os objetivos:

- 1- Objetiva o conhecimento, congraçamento e união de todos os centros, diretores e trabalhadores, independentemente da filiação ou adesão (Almae, Auto-de-Souza, FEESP, Fraternidade III e USE).
- 2- A filosofia do evento está calçada na atividade entre todos os confrades e no compromisso de divulgar e vivenciar a codificação kardequiana.
- 3- Conhecer as tarefas de cada centro, visando-se a colaboração,

com recursos materiais, humanos e doutrinários. (Muitos, além das atividades doutrinárias, têm creches, lar-escola, trabalho em fábricas, em hospitais, com mendigos de rua etc.

- 4- Finalmente, avaliar a importância do movimento espírita da região. Temos muito a fazer juntos, quer na descentralização como na especialização e fortalecimento.
- 5- Para se informar sobre o 3º Mês Espírita procure os diretores e os trabalhadores do centro que você frequenta. Sua participação será muito importante.

Em informações pelo fone/fax 5011.3737 com Elfay Luiz Apolpo, da equipe coordenadora do evento.

NATURAL QUE JOÃO BATISTA ASSIM RESPONDESSE

João Cuim

Verdades há, tanto nas escrituras sagradas quanto nos fatos do cotidiano, que sobressaem ao olhar do observador consciencioso e isento. E, dentre elas, a reencarnação pode ser apontada como uma das que mais se evidenciam e mais se impõem, seja por sua natureza, seja pela própria necessidade de sua existência. Pois, como explicar tanta anomalia e disparidade na vida de tantas pessoas, em face da paternidade amorosa e sábia de Deus?

A atitude complacente e prazenteira de Jesus, ante as observações e pareceres dos discípulos, sobre o assunto "nacer de novo" e um atestado vivo e eloqüente dessa verdade, aliás fundamental para o entendimento da vida e seus intrigantes enigmas.

Por mais de uma vez já nos referimos à serenidade nunciativa do Divino Mestre, mas nunca será demais insistirmos na tese das vidas sucessivas, pois que, sem tal entendimento, toda e qualquer tentativa, no sentido de justificar anomalias, disparidades e comportamentos humanos, restam sempre sem efeito.

Fatos probantes estão sempre à nossa volta, acompanhando-nos em toda a nossa história de seres evolutivos, assim no presente quanto no passado, a se projetarem ainda mais

abundantes no futuro.

O terceiro milênio, que pode trazer significativos impactos às coletividades terrenas nos seus primeiros momentos, certamente reserva grandes surpresas a quantos se hajam encastelado em falsos princípios de filosofia e religião. Porque, contra esses, além do avanço indetennível da humanidade, estarão igualmente as conquistas científica e tecnológicas, em sua fúria iconoclasta.

Se a Ciência, até aos nossos dias, esteve em conflito com a Religião, não foi por incompatibilidade entre uma ou outra, mas porque a Religião se divorciara da própria verdade que se propunha defender, ao patrocinar dogmas absurdos e teorias inaceitáveis.

Como outrora, nas profecias involuntárias de Jesus, construções milenares da ousadia humana ruirão e não ficará pedra sobre pedra, até que tudo seja restabelecido.

Haverá choro e ranger de dentes e muitos chegarão a lamentar o haverem nascido nos dias da borrasca inevitável... Mas depois da tempestade virá a bonança, e os filhos ordeiros herdarão à Terra, então escoimada dos elementos que hoje a infelicitam e tentam barrar-lhe o progresso.

Dentre as objeções que alguns apontam como negativa da divina lei da reencarnação, está uma resposta de João Batista, quando questionado sobre o seu passado.

De fato, ao lhe perguntarem se ele era Elias, João Batista respondeu prontamente: "Não, não sou". E não podia ser diferente sua resposta. Porque João Batista, apesar de sua grande evolução, não tinha consciência de suas vidas anteriores, assim como acontece com a maioria dos encarnados, que não nos lembramos das nossas vidas anteriores, pois o esquecimento do passado faz parte das bênçãos de Deus, que com isto nos faculta viver com relativa tranquilidade, temporariamente "escondidos" dos nossos credores, bem como do julgamento impiedoso de adversários e da nossa própria consciência.

O nosso passado, todavia, não está totalmente oculto, mas se manifesta em nós, pelas nossas tendências, por nossos gostos, aptidões e propensões. Analisando o que hoje somos, os nossos mais fortes desejos, as nossas aspirações e preferências, aptidões e dificuldades e problemas pelos quais passamos, podemos aquilatar do que fomos e do que fizemos nas vivências anteriores. Aliás, o presente é mostra do passado.

ESTANTE ESPÍRITA

Reuniões mediúnicas

É possível criar-se um método de observação capaz de tornar a evidência do fenômeno psíquico um fato irrefutável e de caráter rigorosamente científico? Quem estaria em condições de realizar entendimento de tal envergadura?

Nesta obra, Lamartine Palhano Jr. mostra que este procedimento científico foi criado no séc. XIX, criteriosamente utilizado, mostrando-se inovador e eficiente até hoje, resistindo às constantes mudanças de métodos de observação da ciência atual, a qual sofre alguma alteração relevante sempre que fatos novos – como por exemplo as recentes descobertas da engenharia genética ou das partículas subatômicas (física dos *quanta* de energia) – evidenciam novos caminhos para modelos de métodos de pesquisas.

L. Palhano Jr. foi capaz de vestir o rigor científico do método criado por Allan Kardec e nos demonstra que é possível organizar uma reunião mediúnica estruturada professoral de maneira prática e simples, de modo a obter-se absoluto controle dos resultados. Percebemos, com o



de um tempo-espaço não-linear, objetivo e material.

A propósito, o que pode levar a renomado professor cientista decidir sua própria vida prática da ciência do amanhã, senão a exaustiva e infundável busca da verdade!

nosso crivo e razão, não poder haver outro procedimento ético-científico, senão aquele antecipado por Kardec, capaz de resistir ao confronto dos choques dos voláteis paradigmas dos modelos científicos atuais, incapazes de estabelecer quaisquer níveis de explicações aos misteriosos caminhos da psique humana.

Com a aplicação responsável e correta deste método, será possível ao estudioso ou praticante sério alcançar eficientes resultados, além da superficialidade de nosso universo referencial

FLASHES

Jornal Abertura on-line

O Jornal Abertura, de setembro de 2000, já está disponível on-line na Espírit Net! Para acessá-lo, entre no site, clique em "Espiritismo" e depois no link do periódico.

Feira do livro

A III Feira do Livro Espírita do Vale do Desconto Shopping, em São José dos Campos (SP), terá neste ano a duração de duas semanas, o dobro dos outros eventos já realizados. Com promoção da USE Intermediária da cidade, acontecerá de 14 a 29 de abril.

Sala do Silêncio

A Legião da Boa Vontade (LBV) colocou à disposição dos visitantes de sua unidade, no bairro paulistano do Bom Retiro, a Sala do Silêncio.

O ambiente é para meditação e visa a proporcionar tranquilidade e paz interior. O espaço ecêntrico, onde está localizado, fica na avenida Rudge, 500, Bom Retiro, São Paulo (SP).

Informática para todos

O Sindicato dos Garis de Osasco (SP), que representa os coletores de lixo e varredores de rua, está liderando uma revolução silenciosa a favor dos jovens desempregados que vivem na cidade.

Por isto, o sindicato vem, há algum tempo, ensinando os rudimentos de informática aos jovens do município. Em 2000 já se formaram 980 alunos, com ajuda de voluntários, empresas e entidades da região. Mais informações pelo telefone: 0800-11-1239.

Obras continuam

O Núcleo Assistencial Espírita Joanna de Angelis, de São Manuel (SP), que está com nova diretoria e conselho fiscal, continua com as obras de sua nova sede. Aqueles que puderem contribuir com a instituição devem fazê-lo através da Nossa Caixa-Nosso Banco nas contas que possuem os seguintes códigos: 0006-19-005914-4 ou 0006-04-000333-7.

Amazonas terá fórum

Nos dias 11, 12, 13, e 14 de outubro será realizado o II Fórum Espírita do Amazonas (Foramaz). Ele é um evento espírita anual que visa à apresentação de temas atualizados e importantes para a comunidade.

FOLHA ESPÍRITA

FE Editora Jornalística Ltda.
Periodicidade: MENSAL
C.G.C.: 44.065.399-0001-64
Insc. Mun. 8.113.897-0
Insc. Est. 109.262.551-110

FUNDADOR
Fretetas Nóbrega (1974-1990)

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Lúcia Vilas - MT 21.029

DIRETORA RESPONSÁVEL
Marlene Nobre

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL
Fábio Gardolfo Severino

DIAGRAMAÇÃO
Jorge Gomes da Silva

FOTOGRAFIA
(Arquivo Nobre)

ASSINATURAS
Ana Carolina Rossi Severino e
Lúcia R. R. Severino

EXPEDIÇÃO
Arnaldo M. Orso e
Sílvia do Espírito Santo

REVISÃO
Sébio de Mattos

COMPOSIÇÃO GRÁFICA
Jorge Gomes da Silva

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Paulo Getúlio, s. 305
São Paulo - SP - CEP 04310-080
Tel. Fax: (011) 5685-1977

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

NOVAS PERSPECTIVAS para a Saúde

20, 21 e 22 de ABRIL 2001
No Clube Bom Retiro

Simpósio -
Durante o período de 20, 21 e 22 de abril, será realizado em Bagé (RS) o 2º **Simpósio Médico Espírita de Bagé**, no Clube Comercial daquela cidade

Informações no fone/fax: (53) 242-8670 e 242-6142

Dia 29 de abril, será realizado o 2º **Encontro dos Trabalhadores da Área Médica do Triângulo Mineiro - Araguaari (MG)**

Inscrições - fone/fax (84) 3241-3557

LBV – TRANSPARENTE E AUDITADA.

Em 31 anos de existência, a Legião da Boa Vontade (LBV) nunca desviou qualquer recurso de suas finalidades. Em 2000, a LBV prestou mais de 4,5 milhões de atendimentos na área de Promoção Humana e Social, com firme constatao a auditoria feita pela *Walter Heuer Auditores e Consultores Independentes*.

Informações caluniosas que tem sido divulgadas na imprensa nos últimos meses, como as das fundações, não demonstram o uso nos recursos da instituição. Não falam que a LBV foi uma das entidades beneficentes pensadas na contratação de auditorias externas, mesmo antes da obrigatoriedade legal desta prática, ignoram também que a LBV foi scelta para o Conselho Econômico e Social da ONU (status consultivo geral, ou seja, grau máximo) por unanimidade de 23 nações em reconhecimento à sua competência e transparência. Isso comprova que a LBV é uma referência de qualidade e eficiência atestada pela ONU para o mundo inteiro.

Do mesmo modo, as notícias difamadoras, inclusive contestando a honestidade do Diretor-Presidente da LBV, José de Paiva Netto, omitem que a instituição possui mais de 600 seções de atendimento em todo o Brasil, destinadas ao amparo da população carente do País.

O percentual de crescimento da Legião da Boa Vontade (80.000%) refere-se à ampliação dos serviços de socorro aos pobres e não a um suposto aumento de doações, como erroneamente afirmou a agência de notícias. Quanto ao débito com o governo, o mesmo está regularizado dentro do que permite a

legislação fiscal.

Contando apenas com doações espontâneas a Legião da Boa Vontade - LBV, uma organização genuinamente brasileira, está entre as cinco instituições filantrópicas do mundo com o maior número de serviços prestados na área de Promoção Humana e Social.

A LBV investe os doativos na seguinte proporção: 75% em serviço social, educacional, divulgação cultural, aquisições e construção de escolas e obras sociais, informática, veículos, móveis e equipamentos. O restante que somam 25%, são aplicados em manutenção e despesas administrativas.

A Legião da Boa Vontade mantém inúmeros programas sociais por intermédio de Centros de Ensino Infantil, Fundamental-Méio, Centros Comunitários e Educacionais, Lares para Idosos, Crianças e Adolescentes e Centros de Qualificação Profissional.

No ano passado, 69.131 Voluntários atuaram nos programas da Instituição, que pela segunda vez consecutiva recebeu o *Prêmio Maiores Equipes de Voluntários*, da Kantiz & Associados.

A Campanha *Natal sem miséria - Só Pra Cantar a Fome!*, promovida pela LBV em parceria com o Grupo Sô Pra Cantar arrecadou e distribuiu cerca de 1,3 milhão de quilos de alimentos às famílias carentes de todo o País.

A Ronda da Caridade, há mais de 50 anos, ampara comunidades carentes, das periferias e moradores de rua, levando alimentação, vestuário, atendimento médico, psicológico, orientação de saúde, higiene pessoal e

outros benefícios.

Dos programas e campanhas realizados pela Instituição, destaca-se ainda a *Operação Livro em Movimento*, que conta com o apoio da dupla sertaneja Zezé Di Camargo & Luciano. Foi inaugurada em 17 de julho de 2000 e funciona em uma unidade móvel (ônibus) adaptada, com consultório dentário e brinquedoteca, prestando atendimento nas periferias das grandes cidades.

Também em evidência no ano 2000, a Campanha *Não deixe morrer uma criança* tem o objetivo de combater a mortalidade infantil nos principais bairros de miséria do País, nos quais milhares de famílias recebem o acompanhamento mensal da LBV.

A Campanha *Criança Nota 10 - Sem Educação não há futuro* visa dar apoio a crianças que estudam no Ensino Fundamental (de 1ª a 4ª série) e contribuir para a redução dos índices de evasão escolar e de analfabetismo por falta de material escolar. A campanha atendeu, em 2000, em torno de 40 mil estudantes pobres matriculados em escolas públicas.

Nos programas de Capacitação Profissional, 116.180 pessoas em todo o Brasil participaram de cursos de preparação para o mercado de trabalho no ano passado.

Nos seus programas de apoio à Terceira Idade, também em ano 2000, alcançou o expressivo número de 4.901 atendimentos.

Para obter outras informações, ligue: (0xx11) 3225-4500 ou acesse pela Internet: www.lbv.org

Assessoria de Imprensa da LBV: Maria Tugoff
Otávio França - Tel: (0xx11) 3225-4509

DEPRESSÃO: UMA DOENÇA DO ORGULHO

FE: *Em cada dia aumenta o número de pessoas que sofrem de depressão. Por quê?*

Sérgio Felipe de Oliveira: Porque se conhece mais sobre a doença. Hoje se identifica a depressão com mais facilidade pelos recursos de diagnósticos da Medicina e da Psicologia e também pelo fato de essa moléstia já estar no conhecimento popular. Mas a depressão sempre existiu.

FE: *As pessoas não sabiam diagnosticar anteriormente a depressão?*

SFO: Não entendiam o que era. A depressão era interpretada das mais diversas formas e as pessoas não entendiam que era uma doença que podia ser tratada.

FE: *E o que é a depressão?*

SFO: Existem muitas formas de depressão. Mas de uma forma genérica, a depressão é uma tristeza que faz com que a pessoa veja a vida cinza. Ela perde a esperança, a força de vontade, a energia. Ela se sente com a auto-estima rebaixada. Existe a depressão sub-clínica, em que a pessoa nem sabe que está deprimida, não se apercebe disso, mas existem sintomas clínicos ou orgânicos que tratam a depressão. Por exemplo, muitas doenças de cunho reumatológico, doenças auto-imunes, enfim uma série de doenças que mascaram um estado depressivo. A depressão é um

atributo da alma e a percepção de que alguma coisa não está bem. A depressão provoca toda uma alteração hormonal que acaba se refletindo no cérebro. Aquele problema que estava na alma, no psiquismo, acaba deixando pegadas no cérebro e causando um registro físico. Uma pneumonia, uma tuberculose, um câncer pode vir depois de uma grande mágoa, porque houve uma queda na defesa imunológica. Existe ainda a depressão que se chama distímia, que vem desde a infância. O curioso é que a pessoa apresenta sintomas, mas não sinais. Ela se sente deprimida, triste, melancólica, sem energia, mas não aparenta. Os outros não percebem, porque ela não deixa de agir, de trabalhar. Ela se queixa, mas ninguém acredita. E a depressão mais vulgarmente conhecida é aquela em que as pessoas apresentam sinais e sintomas. Ela deixa de se cuidar, de se assar, demonstra sua tristeza, mas não perde o juízo crítico. Neste caso, ela sabe que está com depressão e que precisa se cuidar. E há ainda, a depressão psicótica, quando o indivíduo perde o juízo crítico. Este tipo de depressão pode se alternar com estados de euforia. Que mascararam o estado depressivo. São vários os tipos de depressão, cada um com um trata-

mento específico.

FE: *E a depressão tem cura?*

SFO: Toda doença tem cura quando a pessoa se dispõe a se curar. As vezes é conveniente para algumas pessoas estar deprimida para não ver problemas maiores. Mas quando ela quer, ela se cura. Nós já vimos casos de pacientes com cânceres terminais e que venceram a doença e estão vivos. Intimamente, elas sustentam a vida.

FE: *Na sua opinião, a depressão é agravada por crises sociais, econômicas, pelo estresse das grandes cidades?*

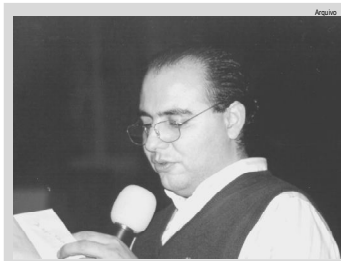
SFO: As crises sempre existiram em todas as épocas da humanidade. Não há períodos em que não tenha existido fome, problemas políticos, no casamento, na família. A única diferença da nossa época é que nós temos mais consciência.

FE: *Por que neste momento o indivíduo se sente tão fragilizado?*

SFO: Acabou a hipocrisia. As pessoas estão procurando formas mais verdadeiras de ser.

FE: *Não seria falta de fé, de esperança? E isto não poderia desencadear uma crise depressiva?*

SFO: Eu acho que a depressão é a filha do orgulho. O deprimido tinha uma expectativa da vida e a vida não o



Dr. Sérgio Felipe de Oliveira (psiquiatra)

atendeu. O orgulhoso acha que tem o domínio do mundo e o mundo acaba lhe mostrando que ele não é tudo o que pensa. Isso o deprime. Agora, à medida que a hipocrisia é desmascarada, as pessoas passam a ouvir a resposta do mundo. Descobrem que são pequenas e que têm de aprender a conviver com o que têm e que precisam umas das outras. Ai o sintoma aparece. Veja bem que a depressão, quando vem, não é a doença, mas a trajetória da cura. O problema não surge do nada. Se ele apareceu é porque já existia dentro da pessoa.

Quando ele aparece já perdeu a força. Quando a depressão surge, ela pode ser tratada, então já é a trajetória da cura.

FE: *Como diminuir a dor dessas pessoas até que elas atinjam a cura?*

SFO: O deprimido precisa tratar-se. Como é uma doença do orgulho, muitos relutam em aceitar o tratamento, preferem ficar arrastando o problema. Aceitar o tratamento já é meio caminho andado, uma postura de humildade. Até então a pessoa achava que podia se colocar no lugar de Deus, que tinha domínio sobre a vida e suas coisas e, de repente, descobre que Deus é a fonte primária e que ela tem de se sujeitar aos desígnios de Deus. Ela não pode ser Deus, ela tem de estar com

Deus. Buscando uma resignação ativa que implica em ter a humildade de confiar em Deus.

FE: *Qual o melhor tratamento para a depressão?*

SFO: Depende do tipo de depressão. Existem depressões que se tratam com medicamentos allopáticos, principalmente quando há risco de suicídio. O medicamento quebra o ativismo celular da depressão e deixa a pessoa mais livre para poder se rearticular. Neste contexto, entra-se com a psicoterapia, que, inicialmente, é um apoio humano, com objetivo de entender a fonte do problema e a ajudar a pessoa a sair dele. Depois, leva-se a pessoa a um autodesenvolvimento para que possa se aceitar e a aprender a conduzir sua realidade.

FE: *Quando entra o tratamento espiritual?*

SFO: Existem casos em que há envolvimento espiritual. mas este não provoca a depressão. Esta sempre é provocada por uma fixação mental da alma, mas o envolvimento espiritual agiganta o problema. Aquilo que era uma simples melancolia, uma tristeza, sofre o efeito superlativo e transforma-se em algo fora do seu controle. Quando se percebe que os sintomas da doença são desproporcionais ao que se en-

contra na indole da estrutura da pessoa, você desconfia que exista um envolvimento espiritual. Faz-se então uma prova terapêutica. Inicia-se o tratamento espiritual e fica-se observando a evolução paralelamente ao uso do medicamento, se necessário.

FE: *A prece pode acelerar o processo de cura?*

SFO: A oração é um primeiro canal que te conecta com Deus. Se a depressão é filha do orgulho, seria um primeiro passo para o tratamento, sujeitar-se a Deus. A pessoa precisa viver dos argumentos daquilo que ela ora. Se ela pede perdão, deve perdoar; se pede ajuda, precisa ajudar; se pede felicidade, deve fazer os outros felizes. A oração deve estar aliada à meditação. A meditação permite que a pessoa identifique seu problema. Essa reflexão funciona como um divisor de águas que vai lhe mostrar o que foi e o que pode vir a ser. O passado e o futuro. A mágoa ou a esperança, o cárcere ou a liberdade. Ela vai optar entre viver do passado ou alimentar o futuro; vai idealizar o que pode vir a ser. Depois tem de alimentar dentro dela o sentimento de compaixão. Para alcançar a compaixão ela precisa exercitar a paciência e a tolerância. Para se atingir a paciência e a tolerância, precisa ser indiferente à dor. Ou seja, continuar vivendo, trabalhando, lutando, apesar da dor. E tentar encontrar o significado espiritual daquela dor, que não veio para derrubar, mas para lhe ensinar alguma coisa. Se ela tiver esses instrumentos dentro si mesma, vai sustentar a paciência e a tolerância e vai conquistar a compaixão, que é um tipo de expressão psicológica que transforma qualquer adversidade em amor.

Se ela somar a oração, a meditação e a compaixão terá os instrumentos ideais para a sua cura, porque esta é responsabilidade da pessoa. Os tratamentos apenas ajudam a pessoa a se curar.

O QUE VAI PELA MÍDIA

Pequeno gênio da poesia

A menina cresceu na região da Baía de São Francisco, na Califórnia. Seu maior tabu é a presença paterna. Johnny Spain integrou o famoso grupo militante San Quentin Six, dos Panteras Negras, nos anos 70. Três de seus parceiros presidiários foram assassinados por guardas e Spain, acusado de assassinato e conspiração, foi condenado.

Foi criada pela mãe, que passou boa parte da vida fotografando tribos africanas. Com 8 anos, ela conheceu madre Teresa de Calcutá. Na tradição meio hippie de sua família, esteve em cerimônias em Bali e com monges tailandeses.

Sahara tem 40 novos poemas, feitos como parte de uma rotina diária, sem que seja forçada a produzir.

Em entrevista ao "Estado", revela personalidade, não hesitando em responder "eu não sei" às perguntas.

Em suas respostas, afirma que, entre as matérias da escola, gosta mais de matemática "porque números têm a batida da poesia e a música está dentro deles". Ela se diverte brincando com porquinhos da Guiné e ursozinho Teddy e não gosta das Barbies, embora tenha muitas delas. Também joga futebol e beisebol na escola. Gosta de música, desde Phoebe Snow, Whitney Houston e Bonnie Raitt, até os clássicos Mozart, Beethoven, Haydn, Chopin e Rachmaninoff.

Seus livros preferidos são os de mistério. Afirma que sua mãe sempre está presente na sua poesia sobre o amor e que não fala sobre o seu pai. Como definição de sua poesia, ela diz: "Escrevo poemas para trazer alegria ao meu coração".

(Reportagem de Jotabê Medeiros, O Estado de S. Paulo, 17/2/01)

Ainda sobre Mário Covas

Palavras do Exmo. Sr. Presidente, Fernando Henrique Cardoso, no momento do sepultamento do corpo físico do governador Mário Covas:

"Não são palavras de despedida, são palavras de permanência. Você, Mário, morreu consagrado, eu vi pelas ruas de São Paulo. Consagrado quer dizer que foi sagrado junto do seu povo. O seu povo, nosso povo, reconheceu em você um líder, reconheceu suas virtudes. Quisêramos nós possuí-las, de coragem, de firmeza, de amor à democracia, de dureza, quando necessário, mas sempre com emoção e amor.

Você se vai, Mário, mas sua memória estará firme conosco. Sua família estará aqui, firme, com você. Eu tenho certeza de que, onde esteja, você vai nos olhar. As vezes dizendo "vá em frente", às vezes com aquele olhar de quem diz "está bom, eu vou com você, mas talvez fosse melhor não ter ido tão longe". Mas (você) vem, e vai sempre, pois você tem convicções como eu tenho, como nós temos. Em nome de todos nós, seus amigos, (eu digo) não importa que qualidade tenhamos, nem os títulos que hoje eventualmente ostentamos, o mais belo é o de companheiro. Somos companheiros e as lágrimas que nós derramamos, e nós derramamos muitas lágrimas, não foram só de tristeza. São, sem dúvida, de tristeza, Mário, mas foram também de saudade antecipada, e nós voltamos a dizer, Lila, de tranquilidade, por saber que você (Mário) cumpriu tudo o que quis. Você teve a sua lada a sua mulher, seus familiares, seu partido e o povo. (Sua morte) é simplesmente a continuação da sua vida.

Eu tive dificuldades hoje, como ontem, em dizer qualquer coisa. Pensei que não fosse agüentar, Lila, mas conversei com você no caminho e me lembrei dele. Nós estamos firmes, Mário, e vamos continuar assim. Descanse em paz."

"Meu avô está com minha tia, e feliz".

"Acho que meu avô está lá com ela, com minha tia. E está feliz." Foi assim que Silvia, 11, resumiu seus sentimentos, após o enterro do governador.

A tia a que ela se refere é uma das filhas de Mário Covas, também chamada Silvia, que morreu em um acidente de metrô em 1976.

Foi o pai, Mário Covas Neto, o Zuzinha, quem deu a notícia na manhã de 6 de março.

Silvia conta que quase não conseguiu acompanhar o enterro por causa da quantidade de pessoas na cerimônia. Por outro lado, a menina afirma ter se emocionado com as homenagens da população, durante o trajeto do Palácio dos Bandeirantes até Santos.

Ela diz que gostou muito de ver a avó também emocionada. "Ela ficou feliz e dizia que era para as pessoas aplaudirem mesmo, porque meu avô merecia".

(Mariana Carvalho, F. S. Paulo, 8/3/2001)

A Descoberta do Espiritismo

Mário e Lila Covas são católicos praticantes desde a infância. Em 1976, quando perderam a filha Sylvia, de 19 anos, num trágico acidente de metrô, em busca de conforto, um irmão de Lila, praticante do kardecismo, levou-os a conhecer a doutrina e tentar contato com a filha. "Quando a filha morreu, o espiritismo foi uma luz, uma esperança de entender a morte dela", garante um secretário do governador licenciado.

A partir de então, Covas passou a ler livros espíritas e a acreditar em reencarnação, adotando o espiritismo como filosofia de vida. "Eu acredito, sim, na comunicação das almas. Fui batizado, estudei em colégios de padres, de forma que minha formação é católica, embora eu pessoalmente acredite no espiritismo. E isso não me impede de praticar a religião católica", declarou em 1994.

FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Autores: Abel Glaser / Cairbar Schutel (Espírito)

Reforma íntima é o renovar das esperanças interiores, tendo por meta o fortalecimento da fé, a solidificação do amor, a incessante busca do perdão, o cultivo dos sentimentos positivos e a finalização no aperfeiçoamento do ser. É o esforço que o ser humano faz para melhorar-se moralmente

COD. 03116 - 104 páginas
abertas R\$ 7,00

VISÃO ESPÍRITA DA EDUCAÇÃO

Autor: Marcus Alberto De Mário

VISÃO ESPÍRITA DA EDUCAÇÃO é a reunião de diversos estudos sobre a educação segundo os princípios espíritas, destacando-se a "Pedagogia do Sentimento", "O Livro dos Espíritos e a Educação" e "Subsídios Metodológicos Espíritas para a Prática Educacional". É uma obra cuja base é a defesa da educação moral, alicerçada nos princípios encontrados nos livros da Codificação.

Divide-se em duas partes, para melhor compreensão do leitor: a primeira expõe toda a teoria espírita da educação, e a segunda revela a prática metodológica espírita dessa educação.

COD. 03113 - 112 páginas
abertas R\$ 7,00

Pedidos: Casa Editora O Clarim - Caixa Postal 9 - Cep: 15990-000 - Matão - SP
Fones: (016) 282-1066/282-1471 - Fax: (016) 282-1447
www.netsite.com.br/clarim - e-mail: clarim.mto@netsite.com.br

INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

"A mais completa policlínica da América Latina" a saber:

O Instituto Bairral de Psiquiatria é mantido por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (0xx19) 3863-9400 (PABX)
Caixa Postal 8 - CEP 13970-905 - ITAPIRA - (SP)
Informações em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12
Tel: (0xx11) 223-0594 (ao lado da Praça da República).
email: bairral@bairral.com.br - site: www.bairral.com.br

E A LUZ PAROU! ...

Disse Deus: Faça-se a Luz; E a Luz se fez!... Completou o homem: Que a Luz seja parada; E ela parou!...



Há alguns anos nos dedicamos ao estudo dos livros do espírito André Luiz. Dependendo da ênfase que colocamos em cada leitura, descobrimos diversas facetas das obras. Várias vezes achamos uma frase ou um capítulo interessante e o guardamos na memória. Foi o que ocorreu com o capítulo 36 do livro Nosso Lar, intitulado O sonho, onde temos:

"Fui conduzido, então, por ela, a prodigioso bosque, onde as flores eram dotadas de singular propriedade — a de reter a luz, revelando a festa permanente do perfume e da cor. Tapetes dourados e luminosos estendiam-se, dessa maneira, sob as grandes árvores sussurrantes ao vento"....

"Minhas noções de espaço e tempo eram exaltadas"

Nessa passagem, André Luiz dormia. Seu perispírito permanecia no Nosso Lar, enquanto seu espírito "viajava" em um mundo superior. E é nesse mundo sutil que é citado, pela primeira vez, no trabalho de André Luiz, o fato de a luz ser retila. Ai, surgia, para nós, uma pergunta natural: que luz seria essa? Seria a mesma que conhecemos e que viaja a 300 mil quilômetros por segundo? Se é ela, como podemos retê-la? Tudo isto parecia um disparate. Da mesma maneira que temos um caldo de cana, teríamos uma espécie de caldo de luz! No entanto, a idéia permaneceu latente, em nós. Ao examinarmos outro livro do mesmo autor, Missionários da Luz, percebíamos, no capítulo 2, que podemos ter uma outra espécie de "luz" que caracterizamos como "iluminação". Seria a emanção energética proveniente da epífise ou glândula pineal. Chegamos mesmo a escrever algo sobre esse assunto no livro, no capítulo 9. André Luiz nos dizia que "os elétrons e fótons que vos

constituem a vestimenta física integram, igualmente, os nossos veículos de manifestação, em outras características vibratórias".

Ora, o fóton é o quantum de luz, logo, tem as mesmas propriedades em todos os veículos que constituem o ser humano. Isto era intrigante. O fóton, como partícula de luz, não tem massa, quando parado. De um certo modo, é energia em movimento. Reter e parar alguma coisa com essa propriedade é algo paradoxal.

Prosseguindo nossas leituras, chegamos a outro livro de André Luiz: E a vida continua. Lá, destacamos o seguinte, no capítulo 9:

"Qualquer aprendiz de ciência elementar, no planeta, não desconhece que a chamada matéria densa não é senão a matéria radiante condensada. Em última análise, chegamos a saber que a matéria é luz coagulada, substância divina, que nos sugere a onipresença de Deus".

A primeira parte desta afirmação não apresenta, realmente, nenhuma novidade. A segunda, por outro lado, levanta a prodigiosa reflexão sobre natureza da luz, da matéria e do próprio Universo onde vivemos.

Para coagular a luz, seja qual for o sentido que damos à ação de coagulação, temos de free-la. Ou seja, em trajetória, a luz deve se "enrosçar" em alguma coisa. Afinal, coagular também significa aglutinar ou juntar, de modo que não podemos lembrar o leitor de que o processo mais familiar que conhecemos é o análogo da coagulação do sangue. E esse processo, do ponto de vista da bioquímica, é complicadíssimo e não elucidado de todo.

O caso da luz não poderia ser diferente. Cabeira mesmo perguntar se a luz também é formada de partículas materiais, ou seja, se ela também é uma partícula composta de outras. Existem alguns indícios de que isto ocorre. Em primeiro lugar, o fato

de o fóton apresentar um spin nulo sugere que haja presença de duas partículas de spins opostos, um anulando o outro. O spin é um movimento de rotação em torno de um eixo, como um pião girando. Se uma partícula girar num sentido e a outra no outro sentido, não haverá giro, no total. Em segundo lugar, os "perímetros" físicos do planeta, condições, verificamos que a colisão de um elétron com um anti-elétron (positron) leva à aniquilação de ambos, tendo como resultado, luz (fóton)! E, em outras condições, temos a colisão de um fóton com um fóton, formando um par elétron-positron. Parece que um processo complementa o outro e uma grandeza da Física, que começa a aparecer como fundamental nos dois casos, é o spin. Então, se alguma coisa pode fazer com que a luz se comporte como matéria, é a interação com a Física. Em Física, dizemos que a luz está interagindo em alguma variável.

Cremos que, agora, estamos relativamente prontos para entender uma nova realidade que se nos apresenta.

No número editado em 22 de janeiro de 2001 da revista The Physical Review Letters, talvez a primeira vez em português, encontramos, na página 628, um artigo assinado por Olga Kocharovskaya, Yuri Rostovtsev e Marlan O. Scully, intitulado "Parando a luz com átomos quânticos". Se o leitor achava complicado o que escrevemos até agora, certamente, ficará ainda mais perplexo ao continuar lendo a presente nota.

Como os autores, neste artigo (são recente, propõem um modelo teórico para explicar um fato já notório: a luz pode e foi parada em diversos experimentos. Só para citar duas experiências de alta credibilidade, primeiro nomeamos a equipe de L.V. Hau, da Universidade de Harvard e, concomitantemente, a equipe do Harvard-Smithsonian Center for Astrophysics, liderada por M.D. Lukin e R.L. Walsworth, nos quais se verifica que a luz é parada, depois reativada, com o uso de

processos mais ou menos idênticos (as referências corretas estão incluídas no artigo citado acima).

Amas as equações conseguiram frear a luz, até pará-la e, após a parada, a luz é armazenada para, quando necessário, ser liberada como uma partícula de matéria comum. As experiências são realizadas dentro de contêineres especialmente preparados para receber vapor de átomos de Rubídio. Nesse meio vaporoso, a luz foi esmaecendo, juntamente com a diminuição gradativa da sua velocidade. Com a passagem de um segundo feixe de luz através do gás, o feixe original de luz foi reativado.

Por enquanto, achamos prematuro darmos uma explicação definitiva para este fenômeno. Do ponto de vista da Física teórica, como temos um caso chamado de não linearidade, julgamos melhor aguardarmos um pouco mais para oferecer uma explicação cabal. Entretanto, podemos adiantar que já temos várias hipóteses bastante sugestivas, no sentido de uma explicação convincente dessa espécie de "congelamento" da luz.

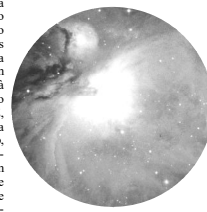
O importante é que temos, dentro da Física fundamental, uma experiência essencial que abre diversos caminhos para a abordagem de problemas até aqui inacessíveis. Se não conseguimos ainda explicar como a luz se coagula, formando matéria usual, pelo menos já sabemos experimentalmente que isso é possível, dentro da Física desenvolvida nos nossos laboratórios.

Ao que tudo indica, a ciência começa a tocar uma das energias mais rápidas e etéreas da natureza. Suas aplicações são inimagináveis.

E, mais uma vez, ficamos abismados diante das informações científicas, que nos são fornecidas pelo espírito André Luiz, com cerca de seis décadas de antecedência....

Normando Celso Fernandes

Professor de Física - USP



PERGUNTAS ON-LINE:

Roberto Lúcio de Souza, vice-presidente da AME-Brazil, responde questões, através do Centro Virtual de Divulgação da Doutrina Espírita (CVUDE), que

** Sou médica homeopata, espírita e também terapeuta floral. Sempre tenho dúvida, quando preciso entrar na Doutrina Espírita para ajudar o paciente, pois não gosto de misturar religião e profissão. Qual a sua opinião?*

RL: É preciso sair do costume acadêmico de ver o homem e a vida de uma forma fragmentada. Somos seres espírituais, estagiando em corpos energéticos mais ou menos sutis. Toda doença é sinal de escassez evolutiva do ser, tendo como origem vícios derivados do egoísmo. Assim, enquanto não cuidarmos das verdadeiras causas, estaremos tendo atitudes paliativas. Para falar de transformação moral não é preciso trabalho doutrinador, entretanto, se vemos necessidade de terapêutica espírita, é preciso perceber a abertura do paciente para a mesma e encaminhá-lo para uma casa espírita e não transformar o consultório em centro espírita.

** De que forma os médicos espíritas podem contribuir para que os que não o são tenham*

uma visão melhor acerca de saúde e doença, baseada na noção de perispírito?

RL: Primeiramente o médico espírita deve procurar ser um bom profissional, estudioso e atualizado, de modo que sua linguagem possa ser reconhecida e respeitada no meio científico. Depois, deve buscar fazer pesquisas que o levem à conquista desse conhecimento, seja de forma direta ou indireta. Sem tais propósitos, estaremos fadados ao descrédito.

** Segundo a doutrina espírita, qual a concepção de doença mental e qual a proposta de tratamento?*

RL: Para um grande número de estudiosos da Doutrina Espírita, que tiram suas deduções a partir do seu conteúdo, a doença mental é o mais grave comprometimento que o Espírito pode vivenciar em uma encarnação, já que são as energias mais sutis (corpóreas) as implicadas em tais casos. Segundo a colocação de alguns espíritas (entre eles, Emmanuel e André Luiz), os portadores de transtornos mentais são as almas que abusaram reiteradamente da inteligência, agindo como homicidas e suicidas. O tratamento, além do convencional pela Psiquiatria, consiste em estimular a transformação moral, sem a qual, qualquer outra atuação será

apenas paliativa.

** Sou bióloga, com concentração em inuno e microbiologia. Na atualidade, observa-se o avanço tecnológico bastante importante, mas por vezes não é possível manter a qualidade de vida do paciente terminal. E não é incomum vermos pessoas nas quais parece que toda condição humana foi retirada, principalmente em doenças acompanhadas de estigma socio-cultural, como é o caso da Aids. Isto é grave e doloroso, porque além, da dor física insuportável, há o abandono dos parentes, amigos e por vezes até de alguns mais profissionais. Solicito opinião sobre eutanásia. Particularmente, não sei até onde eu resistiria se privada de dignidade e humanidade e em meio a um mar de misérias provocadas pela progressiva descaracterização do nosso corpo e suas funções.*

RL: Diz a lei: "não matarás". E diante das nossas dificuldades de entender os processos divinos para o crescimento individual, é preferível agirmos de forma respeitosa, evitando um erro de concepção maior para nossos seres. Sei, porém, que, do ponto de vista médico, é necessário entender-se mais profundamente cada situação, levando-se em conta o estado de cada paciente. É claro que não me refiro à eutanásia ativa, nem à distanásia, mas à ortodásia.

** Transtorno do Pânico (Síndrome do Pânico) e/ou Transtorno de Ansiedade Antecipatória não tem cura, ainda, pela ciência ortodoxa, apenas controle com antidepressivos e ansiolíticos. Na visão espírita, pode ser derivada de obsessão ou desequilíbrio do corpo perispírico? A terapia do passe ajuda muito pouco. O que fazer com essa doença crônica?*

RL: Uma das principais causas do Transtorno do Pânico, ao nosso ver, são os traumatismos vividos pelo espírito em momentos de desencarne, ou experiências de ver-se preso ao corpo físico, após a extinção da vida corporal. Assim, temos tido a orientação e percepção de bons resultados com terapia de regressão a vivências passadas, a qual deverá ser ministrada por profissionais competentes e habilitados.

PROJETO GENOMA

Publicada em 12/2001, em dois artigos - um na revista britânica Nature e outro na americana Science, a seqüência do genoma humano. Decepção e reformulação. Esses os sentimentos do primeiro impacto. Descobriu-se que ratos e homens têm o mesmo número de genes, destes, somente uns 300 fazem a diferença. Não mais como se pensava que cada gene produzia uma proteína-chave ou que seria responsável por uma doença. Na verdade, ele pode dar origem a inúmeras proteínas, ou seja, há muitas formas alternativas de clivar a informação. Resultado: há "escolhas" dentro da célula e nada se sabe acerca do que determina que certos pedaços de DNA sejam

transcritos (escolhidos) na hora de produzir uma proteína. O grande paradoxo é que o processo de regulação é realizado por proteínas da célula, que, por sua vez, reagem aos estímulos do ambiente interno (do próprio organismo) e externo. O incrível é que as proteínas determinam aquilo que deveria determiná-las (os genes). Anteriormente, pensava-se que o software estivesse no núcleo, nas moléculas de DNA, e o hardware no citoplasma, com a atuação das proteínas. Agora, a situação inverte-se. Estamos re confortados com as descobertas porque elas se coadunam com as revelações espírituais: Emmanuel explica (A caminho da

someento clonar embriões humanos para fins terapêuticos. Reconheço, no entanto, a dificuldade em impedir a pesquisa clandestina, impulsionada por seitas religiosas, como a dos reilanos, que acreditam ser essa a única solução para o aperfeiçoamento da raça humana. Ficário decepcionados, ressalta, porque o clone é um ser diferente do original. Em 19 de dezembro último, o Parlamento britânico aprova o projeto do governo, autorizando a clonagem de embriões humanos, com objetivos terapêuticos, permitindo a utilização das células-tronco, no tratamento do mal de Parkinson e de Alzheimer, entre outros. Por enquanto, está proibida a reprodução de seres humanos. Até quando?

(A respeito de clonagem humana, leia entrevista de Sr. Sérgio Felgo de Oliveira, na Folha Espírita de abril de 1997)

CLONAGEM HUMANA, UMA REALIDADE PRÓXIMA?

que morrem nas várias fases da gestação. As fêmeas que os hospedam sofrem e muitas morrem de doenças misturadas. Lawrence C. Smith, paulistano de 42 anos, formado em veterinária pela UFMG de Jaboticabal, com doutorado pelo Instituto Roslin, onde desenvolveu a técnica de clonagem por transferência nuclear, que foi essencial para o êxito da Dolly, cre que, nesta primeira década do século XXI, os cientistas deveriam

AME - MINAS GERAIS

* 15 ANOS! *

A AME-MG, sediada em Belo Horizonte, está soprando velinhas: faz 15 anos! Fundada a 18 de abril de 1986, por 14 companheiros de ideal, conta, hoje, com 400 sócios, tem cinco grupos de estudos semanais, um quinzenal e um mensal para acadêmicos. Possui dois grupos de atendimento gratuito a pacientes, além de cursos e palestras mensais, voltados para o público em geral. Desenvolve, em caráter experimental, um grupo de atendimento, tendo como base a técnica do "desdobraimento induzido". Ao longo do tempo, publicou seis livros, sendo três médicos. Vários de seus sócios publicaram dezenas de artigos, em periódicos diversos,

participaram de eventos nacionais e internacionais. Um trabalho intenso que, conjugado com a ação de coirmãs de outros Estados, culminou com a fundação, em 1995, da Associação Médico-Espírita do Brasil, cabendo, desde então, à AME-MG a responsabilidade do cargo de vice-presidência. Todo esse arsenal de realizações só foi possível com a colaboração de todos e a ação dos benfeitores espírituais, sob as bênçãos e misericórdia do Pai. Mas o trabalho não para ai. Nas primeiras e terceiras sextas-feiras, de cada mês, são dados cursos de módulos menores, sempre às 20h, voltados a grupos específicos, com inscrições prévias.

O módulo iniciado foi Mediunismo e Animismo - Desafios nas tarefas de Intercâmbio, dedicado aos trabalhadores de reuniões mediúnicas. Em março, dia 16, o tema foi Mediunidade - Conceito e Mecanismo de Intercâmbio, com a psicóloga Lígia Maria Pompeu Dutra; neste mês: dia 6/4 - Animismo e Personalismo - Importância para o trabalho mediúnico, dr. Osvaldo Hely Moreira; dia 20/4 - Recursos para identificar os fenômenos anímicos e mediúnicos e como abordá-los, dr. Jaider Rodrigues de Paulo; dia 4/5 - A Questão da Obsessão, dr. Roberto Lúcio Vieira de Souza. (Inscrições pelo telefone: 3332-5293)

E-mail: amemg@uai.com.br

LANÇAMENTO



Confissões de um condenado

J. W. ROCHESTER

Psicografia

Wera Krijanouskaia

Exclusividade Lúmeni!

Absolutamente imperdível!

Atendemos pelo Reembolso Postal.

Peça um catálogo Lúmeni.

Fone/Fax (011) 270-1353

Rua Espírita, 64 - Cambuí - SP

São Paulo - CEP 01527-040

lumened@uol.com.br

LIÇÕES DE SABEDORIA



PREOCUPAÇÃO DE CHICO QUANTO AO AVANÇO DA DOCTRINA

Weimar Muniz

Na época de Wantuil de Freitas Chico já demonstrava grande preocupação com a Doutrina Espírita. Da leitura da correspondência entre ambos sobressai, com naturalidade, essa preocupação. Da carta datada de 31 de julho de 1946, muito bem escandida e comentada por Suelly Caldas Shubert, em "Testemunho de Chico Xavier" (ob. citada) às páginas 76/86, extrai-se essa impressão.

Entre outras observações, todas importantes, Chico, a certa altura da carta, diz a Wantuil, relativamente à posição dele, como presidente da Federação Espírita Brasileira, a página 77:

(...) Imagino a tua luta nos círculos grandes do trabalho a que foste chamado. Estou praticamente num retro distante, em pleno sertão, e, pelo pouco que vejo e sinto, às vezes me reconheço quase vencido pela extensão dos embates morais... Então, passo a calcular o que será a tua batalha enorme sob fogo cruzado das opiniões contraditórias e das atitudes incompressíveis. Deus te guarde e te conceda forças para prosseguir".

Interessante também, e perfeitamente atual, é o comentário que esse trecho mereceu de Suelly, às páginas 78/80, aplicável a todos os que exercessem ou temos exercido cargos no movimento espírita.

Ele-
"Os encargos administrativos, enquanto por vezes sejam muito cobiosos, são bastante espinhosos quando se deseja realmente servir a Jesus".

Aquele que ocupa um cargo diretivo é sempre alvo da análise crítica dos que o circundam. Está em posição de destaque pela natureza do cargo, mas carrega nos ombros graves responsabilidades das quais deve desincumbir-se do melhor modo possível, se não quiser arrai para si, no futuro, pesado ônus.

Assim, os que ocupam cargos diretivos nas instituições espíritas, em especial os presidentes, têm sempre

compromissos assumidos no Plano Espiritual Maior, que deles aguardam testemunhos de fidelidade e amor à causa.

(...) a obra do bem é árdua e seu caminho juncado de espinhos. Os que desejam servir a Jesus, os que estão comprometidos com Ele, os que escolheram a "porta estreita" não devem esperar flores sob seus passos e os aplausos imediatos às suas atitudes. Em verdade, os discípulos que se conservam fiéis caminham enfrentando asperas e obstáculos, quase sempre solitários e incompreendidos. E quanto mais ampla, quanto mais extensa for a responsabilidade do cargo, maiores serão as investidas negativas. Quase ninguém se lembra de oferecer as suas forças para ajudar. Pouquíssimos estão prontos a cooperar e a entender que a obra não é nossa, não é de A ou B, mas de Jesus. Que estão servindo não a este ou aquele, mas à Doutrina Espírita.

Por isso, não é nada fácil enfrentar esse "fogo cruzado" que Chico menciona. Isto porque o servidor atento e fiel não irá revidar com as mesmas "armas", no mesmo padrão, no mesmo nível. Sua defesa serão seus atos, os exemplos que der, os resultados que apresentar. Terá de ser tolerante sem ser conivente ou omissivo. Deverá ser firme e decidido na sua atuação, sem que isto expresse ou signifique qualquer tipo de agressão. Por certo, ocorrem erros, falhas e enganos e isto é natural, já que ninguém é infalível. Mas, há que se levar em consideração os acertos, os pontos positivos, os resultados benéficos e que dão um saldo favorável, atestando a validade e a qualidade do trabalho.

Principalmente aquele que está à frente de qualquer instituição deverá caminhar com a serenidade que advém da certeza de que jamais conseguirá agradar a todos. Sempre haverá por perto alguém que lhe cobre mais. O essencial é que haja em seu íntimo a noção do dever cumprido.

Seja Jesus o nosso exemplo, o modelo que o Pai enviou aos homens, conforme está na resposta 625 de O Livro dos Espíritos.

Aprenda o Esperanto
E corresponda-se com esperantistas de toda as partes do mundo

Inscriva-se no Curso por correspondência e após três meses você poderá começar a comunicação com amigos

Sociedade Editora Espírita F.V. Lorenz
Caixa Postal 3.133 - Br-20001 - 970
Rio de Janeiro - Tel: 0(xx21) 221 22 69
Faz - 0(xx21)508 67 58

JUDAS ISCARIOTES, ONDE ESTÁS?

Neste mês, quando tantos ainda "malham o Judas", em pensamentos ou brincadeiras maldosas, procuramos, saudosos, recordar antiga reportagem, em que recolhemos belos ensinamentos do discípulo do Cristo, outrora desorientado e infeliz. Relemos, então, a mensagem de Humberto de Campos (19/4/1935) - Judas Iscariotes - inserida no livro Palavras do Infinito, procurando reter suas lições, sempre tão úteis, dada a nossa condição de espíritos recalcitrantes.

Humberto de Campos visitava Jerusalém, quando avistou um homem sentado sobre uma pedra, às margens do rio Jordão, não longe de onde o Precursor batizou Jesus Cristo. "De sua expressão fisionômica irradiava-se uma simpatia cativante", descreve Humberto. Alguém, então, sussurrou-lhe aos ouvidos que se tratava de Judas.

Relembrando sua fase de repórter na Terra, atreveu-se a entrevistá-lo, obtendo as informações que se seguem:

- O senhor é, de fato, o ex-filho de Iscariotes?
- Sim, sou Judas - respondeu aquele homem triste, enxugando uma lágrima nas dobras de sua longa túnica.

Como o Jeremias das lamentações, contemplo às vezes esta Jerusalém arruinada, meditando no juízo dos homens transitórios....

- É uma verdade tudo quanto reza o Novo Testamento com respeito a sua personalidade na tragédia da condenação de Jesus?
- Em parte... Os escribas que redigiram os evangelhos não atenderam às circunstâncias e às tricas políticas que, acima dos meus atos, predominaram na nefanda crucificação. Pôncio Pilatos e o tetarca da Galiléia, além dos seus interesses individuais na questão, tinham ainda a seu cargo salvaguardar os interesses do Estado romano, empenhado em satisfazer as

aspirações religiosas dos ancíãos judeus. Sempre a mesma história. O Sanedrín desejava o reino do céu

Cristianismo. Entregando, pois, o Mestre, a Caifás, não julguei que as coisas atingssem um fim tão lamentável e, falado de

Roma queria o reino da Terra. Jesus estava entre essas forças antagonicas com a sua pureza imaculada. Ora, eu era um dos apaixonados pelas idéias socialistas do Mestre, porém o meu excessivo zelo pela doutrina me fez sacrificar o seu fundador.

pelejando por Jeová, a ferro e fogo; Roma queria o reino da Terra. Jesus estava entre essas forças antagonicas com a sua pureza imaculada. Ora, eu era um dos apaixonados pelas idéias socialistas do Mestre, porém o meu excessivo zelo pela doutrina me fez sacrificar o seu fundador. Acima dos corações, eu via a política, única arma com a qual poderia triunfar e Jesus não obteria nenhuma vitória. Com as suas teorias nunca poderia conquistar as rédeas do poder já que, no seu ponto de vista, o pobre, se sentia possuído de um santo horror à propriedade. Planejei então uma revolta surda como se projetava hoje em dia na Terra a queda de um chefe de Estado. O Mestre passaria a um plano secundário e eu arranjaria colaboradores para uma obra vasta e energética como a que fez meu tarde e constante Primeiro o Grande, depois de vencer Maxêncio às portas de Roma, o que, aliás, apenas serviu para desvirtuar o

remorsos, presumi que o suicídio era a única maneira de me redimir aos seus olhos.

- E chegou a salvar-se pelo arrependimento?
- Não.

Não consegui. O remorso é uma força preliminar para os trabalhos reparadores. Depois da minha morte trágica, submergi-me em séculos de sofrimento expiatório da minha falta. Sofri horrores, nas perseguições infligidas em Roma aos adeptos da doutrina de Jesus, e as minhas provas culminaram em uma fogueira inquisitorial, onde, imitando o Mestre, fui traido, vendido e usurpado. Vítima de felonias e de traição, deixei na Terra os derradeiros resquícios do meu crime, na Europa do século XV.

Sofri horrores nas perseguições infligidas em Roma aos adeptos da doutrina de Jesus e as minhas provas culminaram em uma fogueira inquisitorial, onde, imitando o Mestre, fui traido, vendido e usurpado.

Desde esse dia, em que me entreguei por amor do Cristo a todos os tormentos e infâmias que me aviltavam, com resignação e piedade pelos meus verdugos, fechei o ciclo das minhas dolorosas reencarnações na Terra, sentindo na frente o osculo de

perdição da minha própria consciência.

- E está hoje meditando nos dias que se foram... - pensei com tristeza.

- Sim... estou recapitulando os fatos como se passaram. E agora, irmanado com Ele, que se acha no seu luminoso Reino das Alturas que ainda não é deste mundo, sinto nestas estradas o sinal de seus divinos passos. Vejo-O ainda na cruz, entregando a Deus o seu destino... Sinto a clamorosa injustiça dos companheiros que O abandonaram inteiramente e me vem uma recordação carinhosa das poucas mulheres que O ampararam no doloroso transe... Em todas as homenagens a Ele prestadas, eu sou sempre a filha repugnante do traidor... O

compunctamente os que me acusam, sem refletir se podem atirar a primeira pedra... Sobre o meu nome pesa a maldição milenária, como sobre estes sítios cheios de miséria e de infortúnio. Pessoalmente, porém, estou saciado de justiça, porque já fui absolvido pela minha consciência no tribunal dos suplicios redentores.

Quanto ao Divino Mestre - continuei Judas com seus prantos - infinita é a sua misericórdia e não só para comigo, porque se recebi trinta moedas, vendendo-O aos seus algozes, há muitos séculos, Ele está sendo criminosamente vendido no mundo a grosso e a retalho, por todos os preços, em todos os padrões do ouro amodoados...

- É verdade - concluí - e os novos negociadores do Cristo não se enforcam depois de vendê-Lo.

Judas afastou-se, tomando a direção do Santo Sepulcro e eu, confundido nas sombras invisíveis para o mundo, vi que no céu brilhavam algumas estrelas sob as nuvens pardacintas e tristes, enquanto no Jordão rolava na sua quietude como um lençol de águas mortas, procurando um mar morto.

LEMBRETES AOS MÉDIUNS

- O Espiritismo cristão é a revivescência do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo e a mediunidade constitui um de seus fundamentos vivos. A mediunidade, porém, não é exclusiva dos chamados "médiuns".

Todos os criaturas possuem, porquanto significa percepção espiritual, que deve ser incentivada em nós mesmos. Não bastará, entretanto, perceber. É imprescindível santificar essa faculdade, convertendo-a no ministério ativo do bem. A maioria dos candidatos ao desenvolvimento dessa natureza, contudo, não se dispõe aos serviços preliminares de limpeza do vaso receptivo. Dimpeza, inexoravelmente, a

matéria e o espírito, localizando-os em campos opostos, quando nós, estudantes da Verdade, ainda não conseguimos identificar rigorosamente as fronteiras entre uma e outro, integrados na certeza de que toda a organização universal se baseia em vibrações puras.

Não se pode cogitar de mediunidade construtiva, sem o equilíbrio dos aprendizes, na sublime ciência do bem-viver.

Conseguida a qualidade física, o candidato ao serviço (de passes) precisa considerar a necessidade de sua elevação urgente, para que suas obras se elevem no mesmo ritmo. (...) Antes de tudo, é necessário equilibrar o campo das emoções. Não é possível fornecer forças constitutivas a alguém, ainda mesmo na condição de instrumento útil, se fazemos sistematicamente desperdício das

irradiações vitais. Um sistema nervoso esgotado, oprimido, é um canal que não responde pelas interrupções havidas. A mágoa excessiva, a paixão desvaivada, a inquietude obsessiva, constituem barreiras que impedem a passagem das energias auxiliadoras. Por outro lado, é preciso examinar também as necessidades fisiológicas, a par dos requisitos de ordem psíquica. A fiscalização dos elementos destinados aos armazéns celulares é indispensável, por parte do próprio interessado em atender às tarefas do bem. O excesso de alimentação produz odores fétidos, através dos poros, bem como das saídas dos pulmões e do estômago, prejudicando as faculdades radiantes, porquanto provoca dejeções anormais e desarmonias de vícios no aparelho gastrointestinal, interessando a intimidade das células. O álcool e outras

substâncias tóxicas operam distúrbios nos centros nervosos, modificando certas funções psíquicas e anulando os melhores esforços na transmissão de elementos regeneradores e salutares.

Mediunidade elevada ou percepção edificante não constituem atividades mecânicas da personalidade e sim conquistas do Espírito, para cuja consecução não se pode prescindir das iniciações dolorosas, dos trabalhos necessários, com a auto-educação sistemática e perseverante.

(Do livro Misionários da Luz, de André Luiz/ Chico Xavier)

LANÇAMENTO

CONTATOS INTERDIMENSIONAIS
Sonia Rinaldi

A obra mais abrangente, séria e atual sobre o fenômeno do vazio e imagino paranoico, considerado hoje como forte evidência a favor da comprovação da vida após a morte. São 240 páginas de textos ricamente ilustrados com transmissões, laudos técnicos e casos documentados.

Acompanha um CD com gravações de vozes captadas em sessões de transcomunicação conduzidas pela autora.

EDITORA PENSAMENTO
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Piriranga - 04270-000 - São Paulo, SP
Tel: (011) 272-1399 - Fax: (011) 272-4770
E-mail: pensamento@outlook.com.br
http://www.pensamento-cultrix.com.br

INFORMATIZE-SE JÁ

Soluções para sua editora, distribuidora, livraria e vendas de assinaturas.

ADMNISTRAÇÃO, CONSULTÓRIOS
Este livro trata de todos os aspectos de administração e gestão de uma empresa, desde a criação até a expansão.

BOOKS GESTÃO EDITORIAL
Este livro trata de todos os aspectos de gestão editorial, desde a criação até a distribuição.

ESTÓFIOS
Este livro trata de todos os aspectos de gestão de estoques, desde a criação até a distribuição.

VENDAS EM LIVRARIAS - Fale conosco: www.bookspira.com.br - Tel: 0800-110021

Leia e Pratique Kardec

DEFICIÊNCIAS E DEFORMIDADES NO LAR

As moléstias do corpo, que se manifestam através de impedimentos do sangue, mutilações, defeitos e deformidades, inquietações e fobias complexas e deficiências inúmeras nada mais são do que oportunidades de corrigenda do nosso passado que, nos dias de hoje, restauram-nos frente ao futuro, segundo nos ensina Emmanuel através da psicografia de Chico Xavier, em Semetes.

De uma forma diferente, no livro Instrumentos do Tempo, Emmanuel explica "Somos hoje, no espaço e no tempo, a projeção do que fomos". Se a dor ou a deficiência passa a ser a nossa mestra constante, é preciso agradecer-lhe o serviço que nos presta, necessário para o burilamento interior, por isto é um recurso invisível que a Bondade Divina nos oferece nas diversas vidas para nos arrebatar das sombras que nós mesmos produzimos, por inexperiência, por revolta ou por insensatez.

Por isso, devemos arbrandar a maneira de avaliar os diversos problemas dentro do lar, no campo da deficiência ou de formação congênita, ou adquirida por imprudência através de acidentes, traumas etc. Ou ainda por lesão perispirítica, que se manifesta em determinado momento, não como repressão, mas como um recurso utilizado pela espiritualidade maior a fim de nos despertar para as questões da alma, com a finalidade de depuração do perispírito, lesado por nós mesmos em outras vidas.

Passamos a ser pessoas com problemas e não pessoas problemáticas prejudicadas pela vida.

O suporte maior, quando se atravessa a vida com dificuldades, é a prece. "Aliada à higiene mental do espírito, a prece representa o computador das correntes mentais, arrojando-as à sublimação", explica André Luiz, no livro Mecanismos da Medunidade. "A mente centralizada na oração pode ser comparada a uma flor estelar, aberta ante o infinito, absorvendo-lhe o orvalho nutriente da vida e luz". André Luiz evidencia o quanto podemos absorver do aprendizado ao passarmos pelas diversas experiências.

Segundo Maturana, o aprendizado só acontece no campo das experiências. O estudo e a teoria ajudam a entender melhor o acontecimento, mas o aprendizado somente ocorre através da vivência. É por isto que a reencarnação se faz necessária. É preciso aprender, reaprender para se avançar no processo evolutivo.

Dentre as várias doenças debilitantes encontramos a Distrofia Muscular Progressiva, que, na criança, a mais comum é a DMP tipo Duchene. Quem não conhece um caso de doença congênita ou adquirida que se instala ao longo da vida de um ser e que acarreta dificuldades imensas dentro do lar, não são os relacionamentos, como também nas dificuldades de crescimento e desenvolvimento, tanto no campo motor como no mental? O correção de uma mãe que leva o seu filho para as frequentes avaliações médicas nas diversas especialidades, além de sessões de fisioterapia, de

estímulos fonoaudiológicos, exercícios respiratórios, estímulos psicopedagógicos etc?

Tudo isso indica o quanto de renúncia essa família pode ser chamada a fazer. O quanto se mobiliza para auxiliar este espírito que renasce com o objetivo de reparar questões não bem intencionadas em existências passadas ou retornar nestas condições como estímulo para o progresso de tantos que com ele convivem na nova existência. São almas que se preparam para alcançar objetivos espirituais maiores ou para depuração do espírito. Consequentemente, para a limpeza das células do seu perispírito.

Doença X reencarnação

Ariel, 9 anos, começa a apresentar dificuldade ao deambular. Sua mãe percebe que a marcha começa a ficar anormal, aos 6 anos, com quedas excessivas. A doença avança e seu filho passa a ter dificuldades para correr e subir escadas. Qual não é o desespero dela quando percebe que realmente algo de mais grave está ocorrendo. Leva-o ao neurologista que avança a hipótese de Distrofia Muscular Progressiva, tipo Duchene (DMD), a mais comum em crianças. Posteriormente a hipótese é confirmada pelo exame de laboratório. Normalmente a doença pode aparecer mais cedo, em torno de 2 anos, e caminhar de forma mais lenta. Mas a evolução de Ariel espanta a todos.

Em um momento preciso respirar em uma cadeira de rodas. Sua mãe, desesperada, já vinha buscando auxílio no Centro Espírita. Porém encontrou um alívio maior para sua dor no grupo de auto-ajuda, junto aos pais que atravessavam o mesmo problema. Como esta é uma afecção que se transmite, segundo o modo recessivo ligado ao sexo, apenas crianças do sexo

masculino são comprometidas - gene da distrofia, mapeado no cromossomo X. Isto implica em dizer que a mãe é quem transmite o gene, o que pode gerar culpa para aquela que não acredita na reencarnação. Confiante, a mãe de Ariel não abandona o tratamento espiritual dentro do Centro Espírita.

Não existe cura para esta doença. As pesquisas indicam que haveria algum sucesso com a Terapia Gênica, porém, os estudos são incipientes. Para dar continuidade às pesquisas, um grupo de pais e amigos de crianças afetadas pelo DMD, que fazem tratamento na Associação Brasileira de Distrofia Muscular (ABDM), reuniram-se para arrecadar verbas para construção de laboratório e de canal (com cães com DM) sob orientação do dr. Sérgio Dani, que vem utilizando o laboratório da USP, em Ribeirão Preto (SP), e querem mobilizar os meios empresariais, de comunicação e da sociedade em geral (a colaboração deve ser feita em forma de doações à AADM - Unibanco, agência 0011, conta corrente 106500-9. O telefone para contato é (11) 271-5933).

Essa foi a forma que a mãe de Ariel encontrou para adquirir forças e lutar por uma causa cujo resultado poderá não chegar a tempo para o seu filho, mas com certeza auxiliará a muitos filhos de outras mães.

Deus abençoe o trabalho incansante dessas mães, familiares, profissionais e amigos que se dedicam em prol do aproveitamento da existência, quando a deficiência ou a deformidade de qualquer tipo esteja presente em alguém muito querido. Todos aprendem a desenvolver o sentimento maior: o amor.

Sueli Abugadi



Como esta é uma afecção que se transmite, segundo o modo recessivo ligado ao sexo, apenas crianças do sexo masculino são comprometidas - gene da distrofia, mapeado no cromossomo X. Isto implica em dizer que a mãe é quem transmite o gene, o que pode gerar culpa para aquela que não acredita na reencarnação.

Gotas de Luz

"Não gaste impensadamente os seus dias na pregação desesperada de princípios renovadores que você mesmo tem dificuldade de abraçar. Corrijam em nós o que nos aborrece nos outros e Jesus fará o resto pela felicidade do mundo inteiro."

Bezerra de Menezes

"Não conseguimos fazer o melhor, mas lutamos para que o melhor fosse feito; Não somos o que deveríamos ser, mas, graças a Deus, não somos o que éramos."

(Martin Luther King)

"É muito difícil pensar nobremente quando se pensa apenas para viver."

Rousseau

"Ensinar não é ferir. É orientar o próximo, amorosamente, para o reino da compreensão e da paz. Esclarecer não é discutir. É auxiliar, através do espírito de serviço e da boa-vontade, o entendimento daquele que ignora."

André Luiz

"A falsa ciência gera ateus; a verdadeira ciência leva os homens a se curvarem diante da divindade."

Voltaire

"O que fazemos durante as horas de trabalho determina o que temos; o que fazemos nas horas de lazer determina o que somos."

Charles Schulz

FOLHINHA ESPÍRITA

O SENHOR JOÃO

Vizinho à casa de Serginho, morava o sr. João, que possuía um terreno grande com um belo pomar, repleto de frutas.

As crianças da redondeza sempre pediam frutas ao sr. João, mas ele sempre lhes respondia:

- As frutas ainda não estão maduras! Quando amadurecerem, eu darei a vocês, está bem?

Os dias foram passando, até que a garotada verificou já existirem laranjas bem amarelinhas.

Bateram à porta da casa do sr. João, porém ele não atendeu, pois estava acamado e tinha dificuldades para levantar-se.

Serginho, o mais revoltado da turma, dizia:

- Ele não quer nos atender, só para não ter de nos dar as frutas.

Mais tarde, no mesmo dia, voltaram a chamar pelo sr. João, não sendo atendidos novamente.

A noite, Serginho não se conteve e pulou o muro que separava sua casa da do sr. João e foi até o pomar onde estavam as laranjas. Ali pôs-se a sacudir as árvores, derrubando muitas frutas, sujando o chão com as laranjas que caíam. Ao mesmo tempo gritava revoltado:

- Estragarei tudo. Assim ele aprenderá a não se negar mais a nos dar frutas!

Dias após, já recuperado, o sr. João foi até ao pomar e teve uma horrível surpresa. Não acreditava no que via: seu pomar estava praticamente destruído.

Não demorou muito a chegar ao seu conhecimento quem fizera aquilo. Levou vários dias limpando o terreno, conseguindo deixá-lo como antes.

Certa tarde, o sr. João viu Serginho andando de bicicleta. Serginho, ao fazer uma curva com a bicicleta, detrapou e caiu. Na queda a bicicleta danificou-se.

O sr. João aproximou-se e vendo que nada acontecera a Serginho, prontificou-se a consertar sua bicicleta.

Aquilo fez com que Serginho se sentisse convergado pelo mal que fizera e, chorando, ele disse:

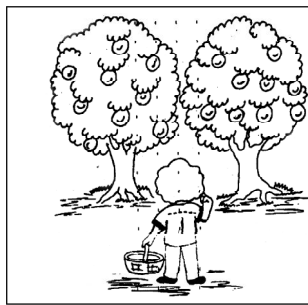
- O senhor é tão bom e eu lhe fiz uma coisa tão errada. Sorrindo o sr. João lhe diz:

- Eai sei...

O garoto, admirado, pergunta:

- O senhor paga com o bem o mal recebido?

- Sim, Serginho, respondeu ele. Devemos fazer o bem mesmo quando recebemos o mal.



Hino do Entardecer - Emmanuel

Música de Anna G. Graciano

Musical score for the hymn "Hino do Entardecer" by Emmanuel, composed by Anna G. Graciano. The score includes a key signature of one flat (F major/D minor) and a 2/4 time signature. The lyrics are written below the notes.

Hino do entardecer (Emmanuel)

Música de Anna G. Graciano

Louvado sejas, Jesus!
Na aurora cheia de orvalho,
Que traz o dia e o trabalho,
Em que andamos a aprender
Louvado sejas, Senhor!
Pela luz das horas calmas,
Que adormitam nossas almas
No instante do entardecer.

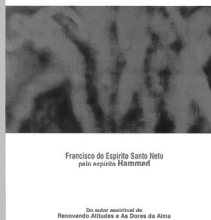
O campo repousa em prece,
O céu brilha em calma,
E a nossa criança tranquila
Repousa no teu amor.
É a hora da tua benção,
Pela luz da tua beleza
Que nos conduz à beleza
Do plano consorte

Psicografado por Francisco Cândido Xavier

**3 meses, 30.000 livros
Mais um grande sucesso
boa nova**

A imensidão dos sentidos

Do autor espiritual de
Renovando Atitudes e As Dores da Alma



Um estudo psicológico da sensibilidade humana

Francisco do Espírito Santo Neto
pelo espírito Hammid

224 PÁGINAS



Nas livrarias
ou pelo telefone:
(17) 521-2400
www.boanovaonline.com.br

QUANDO SE ESTREITA O CAMINHO

Um teste, leitor amigo: coloque uma venda grossa nos olhos, impedindo qualquer vislumbre de claridade. Ponha tampões nos ouvidos, que neutralizam inteiramente as ondas sonoras. Sele a boca com uma fita crepe. Experimente ficar assim alguns minutos. Terá idéia do que é perder o contato com o mundo exterior.

Não obstante, em pensamento, transitaria por um universo de formas, imagens, sons, pessoas, objetos, formado por suas lembranças. Imagine, porém, que, desde a mais tenra idade, você houvesse perdido a possibilidade de ver, ouvir e falar. Cego, surdo e mudo!

Além da impossibilidade de contato com o mundo exterior, haveria a caos interior, vazio de experiências visuais e auditivas. Uma existência vegetativa, instintiva, pior que a de qualquer animal, já que este vê, ouve, comunica-se com seres da mesma espécie. Pois saiba, meu amigo, que houve uma criança que viveu esse drama.

Não obstante, por prodígios de que o espírito humano é capaz, transformou-se em marcante exemplo de que é possível vencer a adversidade, dando significado e objetivo à existência.

Nossa heroína é Hellen Keller (1880-1968), escritora e conferencista americana.

É isso mesmo – escritora e conferencista, autora de artigos para a imprensa e livros famosos, como *Minha Vida de Mulher*, *A História de Minha Vida* e *Diário de Hellen Keller*.

Cega, surda e muda, em virtude de um mal não bem definido, contraído quando era um menin, vivia isolada em seu terrível mundo sem som e sem imagem, tratada como um animalzinho de estimação por adultos compadecidos de sua sorte.

Sua vida começou a mudar aos sete anos. Graças aos esforços de uma professora contratada para ajudá-la, Anne Sullivan conseguiu estabelecer contato com o mundo exterior, pelo tato. Aprendeu que havia uma conexão entre o que tocava e um símbolo que o representava, a palavra.

Substituiu os ouvidos pelo tato. Com a mão esquerda tocava o objeto; com a direita encostada nos lábios de Anne, “ouvira”.

Um novo prodígio logo aconteceu: aprendeu a falar, algo até então considerado impossível para um surdo. Como pronunciar palavras e sons nunca ouvidos? Pois ela conseguiu! E seguiu em frente, com sua vocação para romper fronteiras.

Aprendeu a ler e escrever em Braille, frequentou escola para jovens normais e formou-se com distinção.

Escrevia em inglês e francês, mantendo correspondência com pessoas famosas e com deficientes físicos que tinham nela o estímulo para enfrentar seus problemas, já

que nenhum deles tinha tão graves limitações.

Tornou-se conferencista, percorrendo vários países, num ingente trabalho em favor dos carentes de todos os matizes, particularmente os cegos, surdos e mudos, mostrando que é importante estar adiante, na viagem da existência, mesmo quando se estreitam os caminhos.

Esteve no Brasil em 1953, para conferências e contatos com entidades dedicadas a treinar deficientes físicos. Ao retornar aos Estados Unidos, deixou uma mensagem aos brasileiros, onde se destaca:

Caros amigos do Brasil, agora que me despeço de vocês, deixem-me pedir-lhes, a todos, homens e mulheres, que tomem parte ativa no programa de assistência de seu país em favor dos cegos e de outros grupos desfavorecidos.

Ajudem a estender este glorioso trabalho por toda a América Latina, e, quando estiverem cumprindo esse objetivo, poderão sentir a alentadora satisfação de estar fazendo aos outros o que gostariam que os outros lhes fizessem; e o Senhor, que zela pelos desfavorecidos, os abençoará.

Como ensina a Doutrina Espírita, não há inocentes na Terra.

Vivemos num planeta de provas e expiações, onde o egoísmo, agente das ações humanas, gera intermináveis situações cármicas que nos afligem, no suceder dos dias, dos anos, das existências...

A única distinção que podemos estabelecer diz respeito à natureza de nosso resgate.

Expiação ou prova? Expiação – aqueles que enfrentam dificuldades e dores impostas pelas leis divinas, como sentenciados conduzidos compulsoriamente à prisão. Costumam debater-se, enveredando pelos domínios da revolta, da inconformação, da rebeldia...

Provação – aqueles mais conscientes, que planejaram seu resgate, buscando transformá-lo em experiência edificante para si mesmos e para os outros.

Estes, mesmo submetidos aos piores sofrimentos, mesmo quando o caminho se estreita, seguem em frente, firmes em seus propósitos, resgatando o passado, construindo o futuro de bênçãos com o esforço do bem, oferecendo gloriosos e edificantes testemunhos.

(Hellen Keller foi um deles.)

Richard Simonetti

e-mail: richardsimonetti@uol.com.br

Você não acredita, leia isto:

O FANTASMA FOTOGRAFADO

Fernando Os

Lar Imã Esther

Para qualquer pesquisa séria, dou os nomes e endereços das pessoas vivas envolvidas

A sucessão de fatos, pela ordem, é esta:

1º) Ele foi à casa da mãe para uma visita, depois de tomar caipirinha de limão. Correu muito de carro e, tenso, sentou-se na cadeira da humilde sala. Uma imã estava em casa e, vendo-o semi-embriagado, propôs à mãe: “Vamos fazer uma foto para mostrar a ele outro dia, o ridículo que fica quando bebe?” Tendo a foto sido batida sem que ele tivesse concordado antes, a visita se prolongou por duas horas e, então, ele voltou à residência onde morava com a mulher e duas filhas. A preocupante surpresa veio em seguida: Na foto aparece em primeiro plano um rapaz loiro, de cabeça raspada, com a mesma camisa que ele vestia, só que sobre o pescoço. E a correntinha de ouro, que ele usava na mão esquerda, também aparece na mão esquerda do Espírito.

2º) A parente de Antônio, aquela que o trouxe a Lar Imã Esther, examinando o negativo do filme e sendo médium, teve desde logo uma intuição e disse a Antônio: “Leve esta foto com o negativo ao Lar e mostre a quem o está assistindo.”

3º) Antônio voltou à orientação e me mostrou a foto. Reparando no ectoplasma que saía da boca do rapaz loiro (formando

um campo magnético), e na vassoura dependurada numa coluna da sala (vassoura esta que termina dentro de seu peito), eu disse a ele que aquela era a foto de um Espírito.

4º) As 14 horas foi a palestra habitual de sábados e a foto foi mostrada para umas 300 pessoas presentes. As 15 horas, conforme a programação dos sábados, fomos para uma sala de desobsessão, estando Antônio presente na segunda corrente. Feitas a leitura de um trecho evangélico e a prece do Pai Nosso, logo que abertos os trabalhos, uma médium incorpora um Espírito e, em seguida, se dirige a mim dizendo: - “O senhor anda mostrando uma foto minha sem minha licença e isto não pode ser sem licença! Logo percebi de quem se tratava e respondi: - “Boa tarde amigo, seja bem-vindo, mas deve haver aí um engano. Me diga quem é o senhor e de que foto está falando?”. Resposta dele: - “O senhor sabe do que estou falando?”. Pergunta: - “Aquele que foi mostrada no salão de palestras?”. Resposta: - “É”.

“Bem, o que posso lhe dizer é que o senhor se introduziu na foto, que é de Antônio. E foi ele quem pagou pela cópia. Ela não é sua e peço a Antônio, aqui presente, que confirme ou não se a licença para mostrar foi dada”. Tendo Antônio confirmado com a cabeça a prévia licença, retomei o diálogo com o Espírito. - “Mas o senhor não me disse seu nome nem quem é.”

Resposta: - “Meu nome é Paulo e sou amigo de Antônio. Ai me dirijo a Antônio e pergunto: - “Você tem algum amigo, vivo ou

desencarnado, de nome Paulo?” Resposta de Antônio, agora em voz alta: - “Não sei de nenhum Paulo”. Me volto na direção da médium que incorporava Paulo e lhe digo: - “Óhla, me desculpa, mas o senhor é um intruso na vida dele e supongo que essa aproximação é para ‘sugerir as emanações alcoólicas’, quando ele bebe. O senhor não morreu em desastre e alcoolizado?” Resposta de Paulo, o Espírito: - “Como o senhor sabe?”. Embora eu tivesse desdobrado o raciocínio, tendo em vista o real interesse dele em evangélico e a prece do Pai Nosso, respondi: - “É uma suposição”. Ante uma observação minha pondo em dúvida a amizade que o Espírito Paulo alegava, ele acrescentou: - “Eu queria que ele (Antônio) viesse para cá para continuarmos a amizade”. Então eu lhe disse: - “O que o senhor está dizendo e querendo é que ele morra e vá para o Além? Quando o senhor o incentiva a correr a 120 km/h, não pensa que ele tem duas filhas, não pensa que ele tem duas filhas para criar? Que amizade é essa?”.

Bem, afinal como ficou o caso? Ficou assim: Antônio deixou o alcoolismo, amedrontado com o que sofreu e presenciou. Paulo nunca mais compareceu às reuniões de desobsessão. De tudo, além do depoimento dos envolvidos aqui vivos, cujo testemunho coube a mim registrar, ficou a foto que lembra algo eterno: após a morte física, a vida continua e mesmo a personalidade não muda. Nada de céu, purgatório ou inferno. Estes três começaram aqui na Terra e continuam do lado de lá. Temos que criar nesta vida nosso céu interior dentro do coração.

e-mail: fernandosos@ig.igol.com.br - ca postal 98 - Caixa - FIC - cep: 20.200.000

IMPORTÂNCIA DA Revista Espírita

* **Jayme Lobato**

No cap. III - Método, item 35 de *O Livro dos Médiuns* (LAKE), Kardec aconselha aqueles que quiserem conhecer a Doutrina Espírita, através do estudo de suas obras, a observar a seguinte ordem: 1º) *O que é Espiritismo*, 2º) *O Livro dos Espíritos*, 3º) *O Livro dos Médiuns* e 4º) a *Revista Espírita*. Ainda não haviam sido publicados *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, *O Céu e o Inferno* e a *Gênese*.

No que tange à *Revista Espírita*, informa o codificador que ela contém “uma variedade de fatos, de explicações teóricas e de trechos destacados que completam a exposição das duas obras precedentes”, ou seja, *O Livro dos Espíritos* e *O Livro dos Médiuns*. Nela, Kardec também discutiu assuntos que posteriormente subsidiariam as demais obras por eles escritas.

O que surpreende é que, sendo *O Livro dos Médiuns* uma das obras do chamado “pentateuco espírita” e contendo ele essa sugestão de Kardec, ainda permança a *Revista Espírita* sem a devida divulgação em nosso meio. Temos disponível a coleção editada pela EDICEL, contendo 12 volumes em um índice repleto de muita utilidade. O IDE iniciou a publicação por fascículos, porém não completou, conforme é do nosso conhecimento.

No programa Semeando Ideias, levado ao ar pela Rádio Rio de Janeiro - 1400 AM, às quartas-feiras, às 14 h55, com

reprise às 23h, e mantido pelo Grupo Espírita Redenção (rua Leopoldo 417, Andaraí - Rio de Janeiro - RJ), tem se buscado divulgar intensamente o material nela contido. Na pesquisa constante que fazemos na obra para a composição de temas para o programa semanal



encontramos verdadeiras jóias de esclarecimento e orientação. Elas nos mostram um Allan Kardec de uma flexibilidade imparável do pensamento, na discussão dos diversos assuntos que dizem respeito ao Espiritismo.

Chegamos a pensar que se a *Revista Espírita* tivesse sido a devida divulgação possívelmente teríamos tido uma coletividade espírita com contornos bem diferentes dos que observamos. A liberdade com que Kardec ali examina os fatos e as idéias, teria, certamente, influenciado a formação de uma comunidade espírita culturalmente bem conduzida, pois seria resultado da participação de todos. Não há espaço, no

processo desenvolvido pelo codificador para procedimentos unilaterais e autoritários, em se tratando de pessoas ou grupos. As idéias devem ser discutidas. Não só as que dizem respeito à doutrina, como as que tratam do desenvolvimento da coletividade espírita.

A propósito, no número de julho de 1859 (página 202), ele assevera: “a gente pode divergir de opinião sobre pontos da Ciência sem morder nem atirar pedras, o que é pouco digno e pouco científico”.

Na página 196 do mesmo número ele fala: “dizer que espíritos levianos jamais deslizaram entre nós, para encobrirmos qualquer ponto vulnerável de nossa parte, seria uma presunção de perfeição. Os espíritos superiores chegaram mesmo a permiti-lo, a fim de experimentar a nossa perspicácia e o nosso zelo na pesquisa da verdade”.

Ensina-nos, assim, a buscar a verdade, com atitudes transparentes, sem nenhum tipo de pseudo santidade de falsas virtudes.

Por essas pequeninas amostras, podemos perceber a importância da *Revista Espírita* e o quanto ainda temos de aprender com Kardec.

Em razão do preço da coleção, bem como a sua importância para o conhecimento do Espiritismo, sugerimos que os centros espíritas a adquiram para as suas bibliotecas, onde os interessados poderão consultá-la.

(*Jayme Lobato é presidente do Grupo Espírita Redenção)

25 anos

Folha Espírita

Editora

Publicações que enriquecem e emocionam!

O Clamor da Vida
Reflexões contra o Aborto Intencional
Marlene Nobre
R\$ 17,00

Paulo de Tarso e o Espiritismo
Roberto Brólio
R\$ 14,00

Pedidos: FE Editora Jornalística Ltda.
Fone/fax: (11) 5585-1977

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar esse cupom para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 - São Paulo - SP. Escolha uma das opções de pagamento:

Cheque Nominal à FE Editora Jornalística Ltda., Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito. O valor da assinatura é de R\$ 15,00 (1 ano) ou R\$ 29,00 (2 anos).

É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de forma.

Nome: _____

End.: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____

Tel. _____ Ass. () 1 ano () 2 anos

Cartões: () VISA () Credicard/Mastercard Val.: _____

Nº: _____ Assinatura: _____

Assine a *Folha Espírita* e ganhe 20% de desc. na compra de livros conforme nossa listagem!

Informações: (0xx11) 5585-1977 - www.folhaespirita.com.br

Judas Iscariotes
Onde estás?
Humberto de Campos (espírito)
(Pág. 5)

FOLHA ESPÍRITA

ANO XXVI - Nº 325 RS 1,50 - SÃO PAULO - ABRIL DE 2001

A Importância da Revista Espírita

Jayme Lobato
(pág. 7)



Fachada principal da Casa do Caminho "Ave Cristo"



Jovem cuidando do rebanho de suínos

CASA DO CAMINHO "AVE CRISTO": VENCENDO AS DROGAS PELO EVANGELHO

Na cidade de Birigui (SP), uma equipe de trabalhadores, liderada pelo jovem Wilson Aparecido Disposti, vem desenvolvendo trabalho de grande envergadura no tratamento de dependentes químicos, utilizando a terapia do trabalho e do Evangelho.

A entidade, fundada em 29 de agosto de 1991, é um centro de reabilitação rural para crianças e adolescentes com dependências químicas, que oferece gratuitamente uma psicoterapia integrada, baseada na adesão natural dos jovens para se tratarem, sem a utilização de medicamentos.

A iniciativa alcançou tanto sucesso que, ora apoiada pelo Governo do Estado, acabou se tornando uma referência entre as entidades do gênero.

As instalações, em meio às matas, jardins, pomares, cascatas, pássaros e diversos rebanhos, convertem-se em um oásis àquelas crianças que buscam auxílio nas suas lutas de reabilitação.

Wilson Aparecido Disposti, 40 anos, delegado de Polícia, que idealizou a entidade juntamente com os companheiros da União Espírita Casa do Caminho, fala nesta entrevista sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido.

FE - Como surgiu a ideia de instalar a Casa do Caminho "Ave Cristo"?

VD - Desde 1986, quando comecei a trabalhar como delegado de Polícia, notei que um grande número de pais procurava as delegacias buscando uma ajuda para que seus filhos se afastassem da dependência das drogas. Muitos deles, desconhecendo a complexidade do problema, acreditavam que uma dura conversa do delegado com o filho poderia ser a solução para conflito. Quando o caso reclamava intervenção e, portanto tratamento especializado, os jovens eram segregados nos hospitais psiquiátricos, junto aos doentes mentais, para o tratamento convencional à base de sedativos, cujo procedimento não é nada recomendado. Deste modo, sentia uma enorme impotência ao ver a expressão de angústia dos pais e mães, geralmente muito pobres, sem a noção exata da gravidade do problema que os afligia, agravado pela falta de vagas em razão do reduzido número de entidades filantrópicas que ofereciam programas de reabilitação. Assim, em 1991, levei a proposta de fundar um centro de reabilitação ao nosso grupo da União Espírita Casa do Caminho que, trabalhando desde 1977 em atividades unicamente doutrinárias, almejava desenvolver um trabalho de assistência social.

FE - O grupo aceita a ideia de pronto?

VD - A princípio houve algumas preocupações e certa cautela, tendo em vista ser um trabalho delicado e muito complexo. Mas, depois de muitos estudos e conversas, resolvemos dar início ao projeto. Em agosto de 1991 fundamos a Casa do Caminho "Ave Cristo", que é um centro de reabilitação, localizado na Zona Rural do município de Birigui (SP).

FE - Que tipo de tratamento é oferecido no centro de reabilitação?

VD - A Casa do Caminho "Ave Cristo" oferece um projeto de vida que consiste numa psicoterapia integrada, composta de trabalho, disciplina, evangelização e, ainda, abordagens psicodramáticas. A partir da aplicação desse programa psicoterápico, o dependente químico vai gradualmente abandonando o seu lamentável projeto de morte e aderindo ao projeto de vida. Cumpre-nos aqui destacar que a evangelização e os princípios básicos da Doutrina Espírita oferecem-lhe conhecimentos e resistências para vencer as drogas.

FE - Quantos pacientes a "Ave Cristo" vem atendendo?

VD - Em sete anos de efetivo funcionamento, já atendemos 350 jovens em regime de residência, cujo período de tratamento varia de 6 a 9 meses, com os pais visitando-os mensalmente. A casa abriga 20



Wilson Disposti acompanha a fabricação de panetones

REUNIÃO DE VOLUNTÁRIOS EM DIADEMA. ROMEU GRISI relata:

Experiência de 50 anos do "Emmanuel"

Em clima de festa espiritual, o Lar do Alvorcer recebeu, no dia 11 de março, a família Neimer Mascetti em sua reunião anual de voluntários do Grupo Espírita Carlos Schutel, em 11 de março. Falando cerca de uma hora, Romeu condesou as atividades do Centro Espírita Emmanuel, a casa que dirige em Voluporanga (SP), que completou 50 anos de atividades, em 11 de maio de 2000. Foram muitos os relatos sobre as orientações recebidas de Chico Xavier, desde Pedro Leopoldo até Liberdade, não apenas para a casa espírita que dirige, mas também para a de outros confrades e que teve oportunidade de acompanhar.

Entre as orientações que recebeu, uma delas foi a de que não transformasse a creche em internato de meninas, porque seriam muitos os problemas a serem enfrentados, no porvir, dada a grande liberdade que gozariam as gerações futuras. Todos os relatos foram muito úteis aos voluntários da Casa de Schutel, de vez que são baseados na vivência diuturna da solidariedade, com bom-senso. Ainda fizeram breves exposições: Margal Abujadi, diretora da área de Assistência Social do GECS, relatando atividades do seu departamento e ressaltando o valor da caridade; Paulo Rossi Severino, relembrando um pouco da história da Casa, desde Freitas Nobre, em 1963, até nossos dias; e Marlene Nobre, falando da alegria de ver, a cada dia, o avanço contínuo das horas assistenciais da instituição, sobretudo, com os cursos profissionalizantes, estendendo-se por toda a semana e da ampliação das salas de aula do Lar do Alvorcer.



Aspecto parcial do salão, onde os voluntários se reúnem



Drª Marlene Nobre, Romeu Grisi (palسترante) e Paulo Rossi Severino

Em seguida, os voluntários participaram de um momento de aproximação e entrelaçamento aplicado por Dulce Nery, frequentadora da Casa de Schutel e especialista na área de recursos humanos, sim, descontraindo, todos participaram, alegremente, do almoço de confraternização. Após despedidas de Romeu Grisi, que embarcava para Voluporanga, os voluntários formaram grupos de trabalho, pensando suas atividades, nos diversos departamentos. Dada a grande ligação da família Grisi com o do Rossi Severino, o ambiente era de grande fraternidade, nos dois planos, com a presença de nossos espíritas a sustentá-los, generosamente.

▶ jovens, simultaneamente, na faixa etária de 14 a 25 anos. A medidas que um completa a terapia, outro é admitido"

FE - O índice de reincidência é grande?

VD - Existe, mas não é expressivo. Se o aluno é reintegrado de imediato à família e ao trabalho, procurando manter suas conquistas emocionais e afetivas, prossegue firme. Todavia, se as abandona, torna-se vulnerável aos velhos desvios de conduta. Abandonamos as estatísticas para medir os índices de recuperação pela complexidade do problema e dificuldades em realizá-las. Entretanto, nos é grata a satisfação de constatar que muitos e muitos jovens que atendemos estão hoje reintegrados socialmente.

FE - No que consiste o trabalho de evangelização?

VD - A evangelização é ministrada todas as manhãs por voluntários e diretores da casa. As exposições duram cerca de 40 minutos e, através delas, estudamos com os internos O Evangelho Segundo o Espiritismo. Então, o jovem, que na véspera estava em um beco escuro, com um cachimbo de crack nas mãos, de repente, está diante do grande código de moral e ética, que é o Evangelho, num ambiente ajardinado e bem cuidado. O contraste é muito grande para o seu espírito, o que demanda certo tempo para se integrar ao programa que lhe é oferecido. A evangelização tem sido o ponto alto de todo nosso trabalho, porque somente a espiritualização do ser tem condições de modificar o nosso mundo íntimo. Desse modo, nada que esteja externamente à pessoa pode convencê-la a modificar-se.

FE - Além do Evangelho, qual a terapia ocupacional desenvolvida?

VD - Nós temos aulas de Telecurso-2000, aulas práticas de jardinagem, paisagismo, pomar e hortas; suinocultura e pecuária, nas quais os internos trabalham com disciplina, resultando altos dividendos de realizações à auto-estima. Assim, trabalhamos para que eles troquem, sutilmente, o projeto de morte pelo de vida.

FE - Como é feita a manutenção da casa?

VD - Temos os projetos sociais, as contribuições de amigos, dos companheiros de ideal. Realizamos anualmente a campanha dos panetones Florenza, cuja produção, neste ano, foi de 20 mil unidades. Depois de quase uma década de fundação, fomos convidados a firmar uma parceria com a Secretaria Estadual de Assistência Social, o que tem permitido qualificar, ainda mais, o nosso atendimento.

FE - A casa tem sido alvo de algum reconhecimento por parte dos Poderes Públicos?

VD - Inicialmente, tivemos muitas dificuldades. Nem éramos recebidos pelas autoridades, que tinham dificuldades em definir a que secretaria de Governo o problema da dependência química estaria vinculado. Mas, há dois anos, conseguimos junto ao governo estadual recursos para reforçar a manutenção dos nossos programas sociais, permitindo que os recursos gerados pela própria entidade fossem canalizados para a construção do Centro de Promoção Humana, que consiste em um amplo auditório, para a execução de programas permanentes de prevenção às drogas. Com a organização da entidade em torno destes programas sociais, no final de 2000 conseguimos o decreto de Utilidade Pública Estadual e o credenciamento junto ao Conselho Nacional de Assistência Social. Ainda sobre o Centro de Promoção Humana, nosso objetivo é fazer uma integração com toda a comunidade espírita regional e também com os órgãos não-espíritas, visando executar as campanhas preventivas ao uso indevido de drogas, nos diversos segmentos sociais, mantendo um trabalho dinâmico em torno desse ideal, que penso ser de todos nós.

Casa do Caminho "Ave Cristo"
ruívia Gabriel, Melhado, km 3
Casa Postal, 11, CEP: 16200-970
Birigui (SP)

Ismael Gobi

gobbo@folha.net.com.br